

ALMANAQUE  
INFANTOJUVENIL

TV  
CULTURA

50  
ANOS

SENTA  
QUE LÁ  
VEM  
HISTÓRIA

Sandro Casarini  
Luiz Lentini



# ALMANAQUE INFANTOJUVENIL



## PDF

Para melhor experiência interativa, abra este arquivo em um computador. O programa mais indicado é o Acrobat 6.0 ou posterior.



## Zoom

Para aumentar ou diminuir as páginas e não perder nenhum detalhe do seu conteúdo, utilize as teclas CTRL e + ou CTRL e - do seu teclado.



## Navegação

Utilize a barra superior para navegar entre as páginas ou acessar o Sumário a qualquer momento.



## QR Codes

Clique nos códigos e acesse o conteúdo especial em seu navegador. Depois de assisti-lo, é só fechar a janela do vídeo e retornar ao livro.

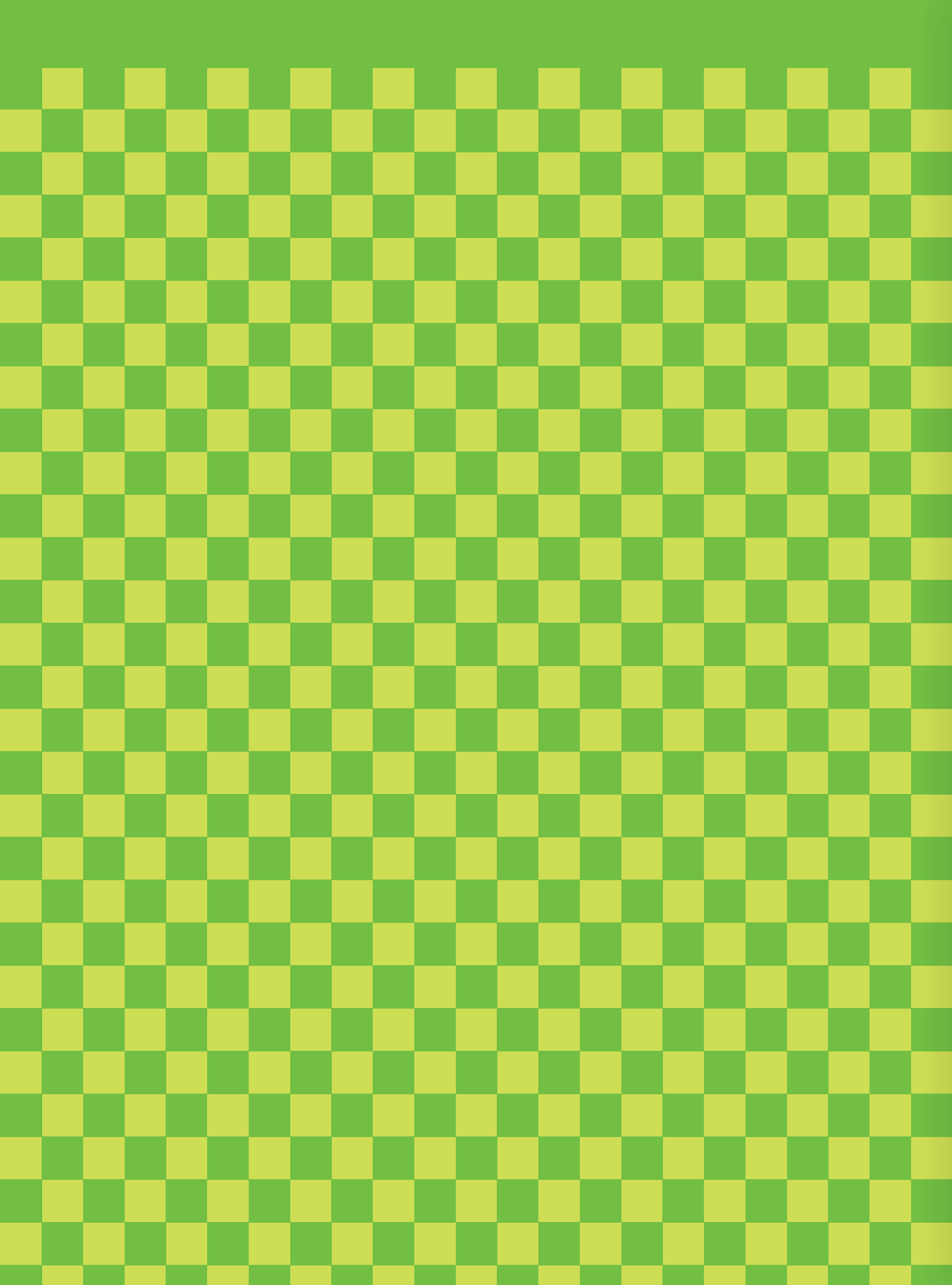


# TV CULTURA 50 ANOS

SENTA  
QUE LA  
VEM  
HISTÓRIA

Sandro Casarini  
Luiz Lentini





Desde o início de suas atividades, em 1969, o papel primordial da Fundação Padre Anchieta foi fazer com que a TV Cultura exibisse uma programação de altíssima qualidade para as crianças e os jovens, cumprindo sua missão social de informar e auxiliar na formação das novas gerações, exibindo conteúdo inovador e que espelhasse com criatividade e responsabilidade o que acontecia de melhor nas artes audiovisuais do Brasil e do mundo.

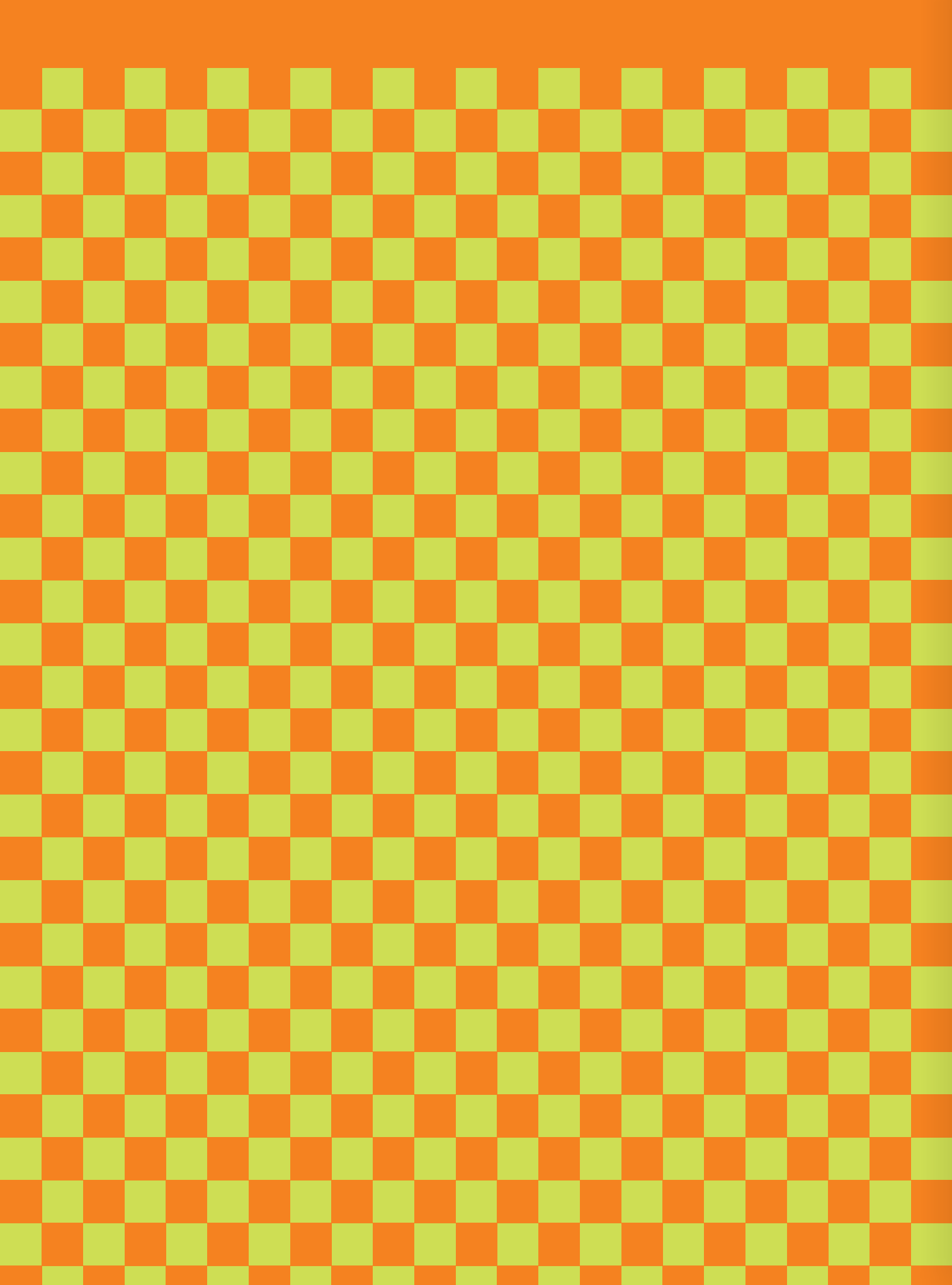
A partir da estreia da primeira temporada de Vila Sésamo, nossa programação infantojuvenil se consolidou, e hoje a TV Cultura é reconhecida pela BBC de Londres como a segunda melhor televisão pública do mundo e a melhor do Brasil, considerando seus valores éticos e a excelência dos padrões de educação agregados na programação. Conforme pesquisa Datafolha realizada em 2019, a TV Cultura é avaliada como a melhor emissora nacional por 53% dos telespectadores entrevistados, e a que mais ajuda na formação crítica do cidadão, além de ser a mais preocupada com a educação e o desenvolvimento cultural da população. Aliás, é a única televisão nacional com sinal aberto que transmite programação infantil, e a primeira com sinal fechado a exibir 100% da programação produzida no Brasil — a TV Rá Tim Bum!. Assim, conquistamos o respeito e a admiração dos telespectadores que não apontaram nenhuma rejeição à nossa grade de programação e nos avaliaram como a televisão mais admirada pelos brasileiros.

Considero que ao atendermos às expectativas dos telespectadores, neste momento especial de comemoração dos seus 50 anos de existência, a TV Cultura atingiu o auge do reconhecimento público desde a nossa fundação. Ao produzirmos este almanaque infantojuvenil com o mesmo carinho com que pensamos a programação para as novas gerações, homenageamos e agradecemos a todos os nossos colaboradores, funcionários, membros do conselho curador, criadores e pensadores das artes, produtores independentes e aos milhões de pequenos telespectadores e fãs da TV Cultura.

Desejo que o encanto tome conta desta leitura que mostra uma pequena parte das cinco décadas dos programas pensados e exibidos para os que nos representarão no futuro — as crianças e os jovens brasileiros. Sinto orgulho de nossas conquistas com os resultados obtidos e tenho a certeza de que cumprimos nossa missão!

Divirtam-se!

**Marcos Mendonça**  
Diretor-presidente da  
Fundação Padre Anchieta



## **ALÔ? ALÔ? PLANETA TERRA CHAMANDO! PLANETA TERRA CHAMANDO!**

Esta é mais uma edição do diário de bordo da TV Cultura, falando diretamente dos seus 50 anos, em 2019!

Neste almanaque, viaje para outras épocas, lugares e momentos históricos: das origens, que contam mais de meio século de existência, até os dias atuais de uma das principais emissoras educativas do mundo. Informar, entreter, educar, transformar... Tudo o que a Cultura faz bem.

Se puxarmos pelas memórias de Lucas Silva e Silva, talvez voltemos para a viagem dele à Lua, com direito a um bom papo com São Jorge e o Dragão. Mas que relação esse episódio de *Mundo da Lua* tem com toda esta história?

A Lua estava presente já no primeiro ano da TV Cultura, em 1969. No mesmo ano em que a humanidade pisava em solo lunar pela primeira vez, os telespectadores paulistas conheciam o novo "Canal 2", emissora da Fundação Padre Anchieta.

Hora de ligar o gravador e atizar sua imaginação e suas memórias com a TV Cultura. Quem não cresceu assistindo ao canal? Eu me incluo nesse grupo! Esta é a história das nossas vidas. Opa, chega de conversa... Aperte o *play*! Vamos começar.

Elmo Francfort

# A N O S 1970

- 1969** Kimba - o Leão Branco, 10
- 1971** Jardim Zoológico, 10
- 1972** História do Desenho Animado, 11
- 1975** As Aventuras do Golfinho Branco, 11
- 1972** Vila Sésamo, 12
- 1977** Bambalalão, 14

# A N O S 1980

- 1981** Curumim, 16
- 1981** As Aventuras do Tio Maneco, 18
- 1981** Qual é o Grilo?, 18
- 1981** É Proibido Colar, 19
- 1987** Bambaleão e Silvana, 19
- 1985** Catavento, 20
- 1990** Rá-Tim-Bum, 22

# A N O S 1990

- 1991** Glub Glub, 24
- 1991** Mundo da Lua, 26
- 1992** O Mundo de Beakman, 28
- 1992** Teatro de Contos de Fadas, 30
- 1994** As Aventuras de Tintim, 30
- 1997** O Pequeno Urso, 30
- 1993** Lucas e Juquinha: Perigo, Perigo, Perigo!, 31
- 1992** X-Tudo, 32
- 1993** Anos Incríveis, 34
- 1994** Confissões de Adolescente, 36
- 1994** Castelo Rá-Tim-Bum, 38
- 1996** Cocoricó, 42
- 1997** Minha Vida de Cão, 45
- 2000** Os Sete Monstrinhos, 45
- 1999** Catalendas, 46

# A N O S 2000

- 2002** Ilha Rá-Tim-Bum, 48
- 2002** A Turma do Pererê, 50
- 2005** Zum, Zum, Zum, 51
- 2005** Baú de Histórias, 51
- 2006** Teatro Rá-Tim-Bum, 52
- 2007** Cambalota, 53
- 2007** Vila Sésamo - 2ª versão, 54
- 2009** Dora, a Aventureira, 56
- 2010** Escola pra Cachorro, 56
- 2010** Pequenos Cientistas, 57

# A N O S 2010

- 2011** Carrapatos e Catapultas, 58
- 2011** Tromba Trem, 59
- 2012** Cartãozinho Verde, 59
- 2011** Quintal da Cultura, 60
- 2014** Que Monstro te Mordeu?, 63
- 2012** Os Cupins, 64
- 2012** TV Cocoricó, 66
- 2012** Peixonauta, 68
- 2012** Pedro & Bianca, 70
- 2013** Sítio do Picapau Amarelo, 72
- 2017** Tá Certo?, 74
- 2019** Casakadabra, 75
- 2019** Petty Lee & seus Amigos, 75





## #CURIOSIDADES

*Kimba - O Leão Branco* foi a principal inspiração para o clássico longa-metragem da Disney "O Rei Leão".

1969

## KIMBA - O LEÃO BRANCO

Nossa jornada pelo tempo começa em 1969, quando a TV Cultura deu início à programação infantil com a transmissão de seu primeiro desenho animado.

O programa escolhido foi o histórico *anime* japonês *Kimba - O Leão Branco*, o primeiro desenho animado colorido produzido no Japão.

A série trata da relação entre o ser humano e a natureza ao contar a história de Kimba, um leão branco que se esforçava para governar a selva com justiça e dignidade, protegendo-a dos perigos causados pelos humanos.

## #CURIOSIDADES

O programa ganhou o prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de Melhor Programa Infantil em 1972.

1971

## JARDIM ZOOLOGICO

Um passeio pelo jardim zoológico de São Paulo direto da telinha da tevê! Em 1971, a TV Cultura trouxe o reino animal para perto das crianças em um programa que fala sobre o comportamento dos animais, locais de origem, cadeia alimentar e muitas outras curiosidades sobre os bichinhos.

Cada episódio dá destaque a um animal diferente. Após um passeio pelo zoológico com o apresentador Renato Consorte, as crianças participam de um bate-papo informal, contando tudo o que aprenderam.

*Jardim Zoológico* foi o primeiro programa brasileiro com abordagem ecológica e ficou no ar até 1977.



1972

## HISTÓRIA DO DESENHO ANIMADO

Já pensou em assistir a seus desenhos animados favoritos e, ao mesmo tempo, aprender como eles são feitos?

É exatamente isso que acontece no programa *História do Desenho Animado!*

Além de exibir muitos desenhos, o apresentador Irineu De Carli também ensina técnicas de produção das atrações.

## #CURIOSIDADES

O professor Ismael dos Santos, do Departamento de Arte da TV Cultura, desenvolveu apostilas e ensinava na tevê como desenhar.

Havia concursos de desenho e as cartas do público eram endereçadas ao programa.



1975

## AS AVENTURAS DO GOLFINHO BRANCO

Assistir a desenhos animados é, sem dúvida, muito divertido! Agora, que tal fazer isso e ao mesmo tempo aprender um pouco de francês? Em meados da década de 1970, isso era possível assistindo ao programa *As Aventuras do Golfinho Branco*.

Produzida nos estúdios da TV Cultura em 1975, a atração apresenta desenhos animados franceses intercalados com atividades e demonstrações de conceitos que buscam ensinar noções básicas de vocabulário e construções de frases simples da língua francesa.





## #CURIOSIDADES

Na versão original, o pássaro Garibaldi é amarelo, mas na versão brasileira, ele é azul. A cor foi trocada porque a versão nacional era produzida em preto e branco, e o azul cria um contraste melhor na imagem sem cor.

No Brasil, a “rua Sésamo” se tornou “vila” graças à ideia do produtor José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o “Boni”, que acreditava que um ambiente de rua não era algo familiar onde as crianças pudessem brincar e, por isso, alterou para “vila”.

Vila Sésamo acabou ganhando em 1972 o Troféu Helena Silveira em duas categorias: Melhor Programa Cultural e Revelação Feminina, dedicado a Sônia Braga, que interpreta a professora Ana Maria.

1972

## VILA SÉSAMO

Era uma data festiva e muito apropriada. No ano de 1972, em 12 de outubro, data em que é comemorado o Dia da Criança, chegava ao Brasil um programa infantil tão especial que se tornaria um verdadeiro marco na história da televisão brasileira: o *Vila Sésamo*!

Apesar de ter nascido nos Estados Unidos com o nome de “Sesame Street” (na tradução ao pé da letra: Rua Sésamo), o programa chamou a atenção de produtores brasileiros porque, além de divertir, também se preocupava em ensinar. E isso não é por acaso. Ele foi criado com a ajuda de educadores especializados em aprendizado infantil.

A TV Cultura e a Rede Globo ficaram encantadas com a atração que começava a fazer sucesso pelo mundo e se uniram para produzir a versão brasileira da série. Enquanto a TV Cultura disponibilizou seus estúdios para as gravações dos episódios, a Rede Globo forneceu o elenco.

O cenário é uma vila operária onde vivem diversos personagens simpáticos: crianças, adultos e bonecos. Sônia Braga, que se tornaria uma das atrizes mais famosas da Rede Globo, interpreta uma das personagens humanas da série. Ela é Ana Maria, uma professora muito divertida que namora o caminhoneiro Antônio, interpretado pelo ator Flávio Galvão.

Além deles, há outros personagens incríveis, como o Juca, interpretado por Armando Bógus – um operário que está sempre consertando coisas, casado com Gabriela (Aracy Balabanian), que gosta de cozinhar e praticar ginástica; e não



podemos deixar de lembrar do Seu Almeida (Manoel Inocêncio), dono da venda da vila.

Eles convivem com bonecos como Garibaldi (Laerte Morrone), que acabou se tornando um dos destaques do programa: um pássaro gigante, muito travesso e atrapalhado, que adora aprender coisas novas. Ele vive discutindo com Gugu (Roberto Orozco), um boneco mal-humorado que não gosta de sair do barril onde mora. Também existe o Funga-Funga (Marcos Miranda), um tamanduá bem estranho que gosta de cantar, mas que fica triste quando percebe que não é visto como gente. Ele é o amigo imaginário de Garibaldi, por isso só aparece para ele e para as crianças.

Com histórias curtas e divertidas, *Vila Sésamo* traz noções educativas para as crianças, mas sem ser chato ou pedante. A série mistura, na medida certa, educação e diversão com uma boa dose de humor. A atração aborda temas diferentes como as letras, os números, as cores, os hábitos de higiene, o respeito no trânsito e muitos outros. Tudo isso acompanhado de desenhos animados e

canções compostas pelos irmãos Marcos e Paulo Sérgio Valle, e quadros com bonecos como Ênio e Beto, além do Pantaleão e do Caco, entre outros, criados por Jim Henson, responsável também pela criação do lendário “Muppet Show”.

Essa versão brasileira de *Vila Sésamo* teve três fases. No primeiro ano, o programa cumpria todas as normas da emissora norte-americana e, por isso, exibia um maior número de cenas do original e quadros temáticos em ordem repetitiva. Mas a partir de 1973, *Vila Sésamo* foi totalmente nacionalizado, trazendo novos personagens, novas músicas e novos roteiros. Assim foi até 1974, quando a Rede Globo assumiu a produção do seriado. Entre 1974 e 1975, novos quadros temáticos foram incluídos, e os cenários, ampliados. Por fim, a partir de 1975, surgiram novos personagens, além de novas temáticas. As únicas cenas feitas fora do Brasil eram as dos bonecos Ênio e Beto. A atração ficou no ar até 1977, quando, para a tristeza de muitos fãs, o programa exibiu seu último episódio.



1977

## BAMBALALÃO

Após o sucesso de *Vilã Sésamo*, a TV Cultura estreou em 1977 uma nova atração que também seria muito marcante na história da televisão brasileira e embalaria a infância de muita gente: o *Bambalalão*.

Assim como seu antecessor, *Bambalalão* tem a proposta de divertir e educar de forma leve, e seu principal público são crianças de 5 a 10 anos. O programa teve duas fases: na primeira, de 1977 a 1982, o programa era gravado; e na segunda, que começou em 1982 e foi até 1990, ele passou a ser transmitido ao vivo diretamente do Auditório Cultura.

A “turma do bamba” é formada pelas apresentadoras Gigi Anhelli e Silvana Teixeira, e o Palhaço Tic-Tac, interpretado por Marilan Sales, que é todo estabonado e brinca com todo mundo, distribuindo apelidos. Ainda tem um cientista maluco, interpretado por Chiquinho Brandão, chamado Professor Parapopó, que usa sempre um paletó com estampa xadrez e uma máscara de nariz-bigode-óculos-sobrancelha, que virou mania entre as crianças na época.

Além dos apresentadores, o programa conta ainda com os divertidíssimos bonecos Maria Balinha, João Balão, Bambaleão, Macaco Chiquinho, Macaca Chiquinha, Sapo Agapito e Boninho, criados por Memélia de Carvalho e Fernando Gomes.

Em *Bambalalão*, os bonecos falam da realidade do universo infantil. O programa é dividido em quadros como “Sessão Matinê”, “Os Bambas da Turma” e o “O Correio”, estimulando constantemente as crianças através de atividades de lazer e arte, inseridas em jogos, brincadeiras, mímica, teatro e canções infantis compostas por Paulo Afonso, Moacir Júnior e apresentadas por Xyss.

No quadro “Quem Quiser Que Conte Outra”, Gigi contava histórias e, no final de cada uma delas, repetia a frase que virou o clássico jargão do programa: “Essa história entrou por uma porta e saiu pela outra e quem quiser que conte outra!”

Em fevereiro de 1990, o programa foi ao ar pela última vez, deixando muita saudade no coração de crianças por todo o Brasil.



### #CURIOSIDADES

*Bambalalão* ganhou o prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) de Melhor Programa Infantil nos anos de 1984, 1985, 1986 e 1987, além de Melhor Programa Infantil da TV em 1982.

1981

**CURUMIM**

A década de 1980 teve um início empolgante na TV Cultura! Embalada com o sucesso de *Bambalão*, a emissora decidiu investir em novos projetos infantis e com isso nasceu *Curumim*! O programa, que estreou em 1981 e ficou no ar até 1985, foi idealizado pelo Departamento de Ensino da TV Cultura e é voltado para crianças de 3 a 6 anos. Com quinze minutos de duração, seu principal objetivo é oferecer ao público infantil a oportunidade de participar de atividades educacionais em forma de brincadeiras.

A primeira fase do programa foi dirigida por Antônio Abujamra e roteirizada por Antônio de Pádua, que também é o autor de todas as letras das canções dessa fase. Na segunda fase, Abujamra e Pádua deram lugar a Waldemar Jorge, convidado para ser o diretor, e Chico de Assis, responsável pelos roteiros.

Os programas foram preparados com o suporte de equipes técnicas da Secretaria de Ensino da Prefeitura de São Paulo e tinham por objetivo servir de apoio às aulas da pré-escola mantidas pela rede municipal de ensino.

Apesar de todo o cuidado com o conteúdo educacional, *Curumim* não é exatamente uma



aula. Atores conhecidos como Ney Santana, Sérgio Mamberti, Nilda Maria, Fernando de Souza, Raimundo Caninana e os divertidos palhaços Torresmo e Tic-Tac conversam com as crianças da rede municipal e participam com elas de brincadeiras e visitas a lugares ecológicos como o Horto Florestal e o Parque Zoológico.

A segunda fase do programa traz novos personagens criados por Chico de Assis: Cachorro

Chorro, Monstro Malandrau, Margaridona Bomboca e Girassolão Gira-Gira. Eles são interpretados por Fernando de Souza, Nilda Maria, Tanhia Riviltigestonoff e Carlos Arena.

As canções de *Curumim* são guardadas com carinho na memória do público, e um disco contendo as músicas do programa, incluindo o tema de abertura e encerramento, foi lançado na época pela gravadora Polygram.



1981

## AS AVENTURAS DO TIO MANECO

Tudo começou com um filme lançado em 1971 contando as aventuras do inventivo Tio Maneco e seus divertidos sobrinhos. O filme foi bem recebido pelo público infantil e, uma década depois, deu origem à série *As Aventuras do Tio Maneco*.

O ator Flávio Migliaccio, além de interpretar o Tio Maneco, era responsável pela direção e ajudava a escrever os roteiros em parceria com Roberto Farias.

Com histórias ingênuas, que apresentam desde aventuras na floresta até seres extraterrestres – e com pouquíssimos efeitos especiais devido ao seu baixo orçamento –, *As Aventuras do Tio Maneco* conseguiu, com imaginação, criatividade e bom humor, cativar e inspirar muitas crianças dessa geração.



### #CURIOSIDADES

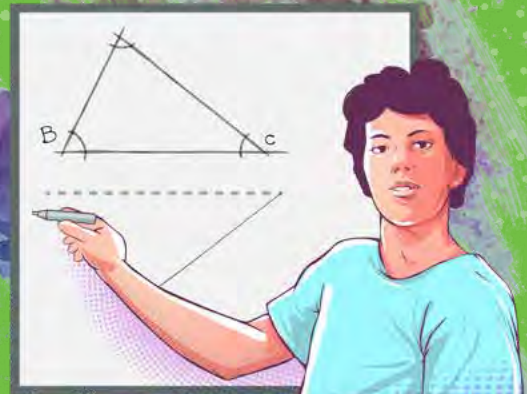
Os três filhos do roteirista Roberto Farias, Lui, Mauro e Maurício, fazem os papéis dos sobrinhos do Tio Maneco: Beto, Pedro e Zequinha.

1981

## QUAL É O GRILO?

Em sua programação infantil, a TV Cultura tem como proposta ensinar e divertir ao mesmo tempo. A ideia é que as crianças possam aprender enquanto brincam. Mas não foi o que ocorreu neste programa. Nele, a coisa ficou séria! Em 1981, estreava no canal o programa de auditório *Qual é o Grilo?*

Trazendo um formato inovador, a atração é uma verdadeira aula, exibida ao vivo. Durante os episódios, os apresentadores Carlos Arena e Neide Alexandre respondem a dúvidas de alunos da 5ª à 8ª série (atual Ensino Fundamental II) com a ajuda de professores convidados.



As respostas são detalhadas e muitas vezes os professores contam até mesmo com uma lousa para melhor ilustrarem suas explicações.

Além de tirarem dúvidas no próprio programa, os alunos podiam também consultar dois terminais de videotexto. Um na Biblioteca Mário de Andrade e o outro na sede da TV Cultura.

1981

## É PROIBIDO COLAR

Uma das formas mais divertidas de se aprender na escola é participando de uma gincana. Já pensou juntar o aprendizado e a diversão com a chance de estar em um programa de tevê? Pois a Cultura pensou! *É Proibido Colar* fez um grande sucesso nos anos 1980 ao trazer o formato de gincana escolar para a televisão.

A atração, apresentada por Antônio Fagundes e Clarisse Abujamra, é um *game show* de competição entre escolas, com vários quadros envolvendo brincadeiras, provas, testes e jogos.



A estreia foi em 23 de maio de 1981, e ele então passou a ser exibido semanalmente aos sábados à tarde. *É Proibido Colar* também revelou Gérson de Abreu, que, em 1982, depois de uma participação no programa como estudante, tornou-se apresentador na própria TV Cultura.

1987

## BAMBALEÃO E SILVANA

Após muitos anos de sucesso com *Bambalalão*, a TV Cultura decidiu produzir um derivado da atração: *Bambaleão e Silvana*. O programa traz uma das apresentadoras do *Bambalalão*, Silvana Teixeira, com um novo boneco chamado Bambaleão, que deu título à atração.

Apesar da simpatia de Silvana, Bambaleão é quem rouba a cena para as crianças. O boneco era manipulado pelo ator Chiquinho Brandão, que também fez parte do elenco de *Bambalalão*, interpretando o divertido cientista maluco Professor Parapopó.

### #CURIOSIDADES

A trilha sonora de abertura do programa é o clássico da MPB “Leãozinho”, de Caetano Veloso.





1985

## CATAVENTO

Em outubro de 1985, a TV Cultura lançou um programa infantil educativo destinado a crianças na fase pré-escolar, de 3 a 6 anos: *Catavento*.

Com 15 minutos de duração, o programa, realizado com o apoio de pedagogos e psicólogos, apresenta quadros curtos com situações em que os personagens interagem para ilustrar conceitos básicos do aprendizado infantil, preparando a criança para o processo de alfabetização.

As brincadeiras, dramatizações, canções, bonecos e animações ajudam a ensinar a pronúncia correta das palavras, além de introduzirem noções de coordenação motora, conhecimento do corpo, linguagem gestual, raciocínio lógico e percepção tátil, auditiva e visual.

O programa tem três personagens fixos: Verônica Julian é a moça, Roberto Domingues, o rapaz, e Luis Mello é o Gororoba, que combina humor, alegria, curiosidade e fantasia em uma só pessoa. A atração tem ainda bonecos manipulados pelo cartunista José Alberto Lovetro e Louis Chilson.



### #CURIOSIDADES

*Catavento* é um dos trabalhos mais primorosos da TV Cultura, chegando a receber o Prêmio Japão, promovido pela NHK em 1985, e o Prêmio Coral na categoria de Melhor Programa Infantil no 9º Festival Internacional de Cinema, Vídeo e Televisão, realizado em Cuba em 1987.



1990

## RÁ-TIM-BUM

No final da década de 1980, surgiu na TV Cultura um programa muito especial que faria história na televisão brasileira. Não apenas por ele próprio, mas também por todo um universo apresentado e que serviria de cenário e inspiração para outras atrações inesquecíveis.

Criado por Flávio de Souza, *Rá-Tim-Bum* começou a ser exibido no dia 5 de fevereiro de 1990. A direção-geral ficou a cargo do então iniciante Fernando Meirelles, que viria a se consagrar como diretor de um dos filmes brasileiros de maior prestígio no cinema mundial, “Cidade de Deus”. O programa ainda contava com os roteiristas Mário Teixeira, Cláudia Dalla Verde, Bosco Brasil e Dionísio Jacob. No elenco, destacaram-se os atores Marcelo Tas (como Professor Tibúrcio), Carlos Moreno (como Euclides), Paulo Contier (como Detetive Máscara) e a atriz Eliana

Fonseca, que além de interpretar a personagem Cacilda, também foi responsável pela direção de alguns quadros do programa.

A atração inovou a programação infantil com um formato arrojado de quadros independentes, feitos para crianças em fase de pré-alfabetização, de 3 a 7 anos. *Rá-Tim-Bum* ensina de forma lúdica noções de higiene pessoal, ecologia, cidadania, português e matemática.

Na abertura, há uma curiosa sequência de eventos conhecida como “Máquina de Rube Goldberg”, combinando elementos filmados com



animação. O quadro “Jornal da Criança” abre com o tema musical do filme “De Volta Para o Futuro”, também utilizado no *Jornal da Cultura* até 1992.

Cada quadro traz um elenco diferente, e o programa é sempre iniciado e finalizado com uma família reunida na frente da televisão para assistir ao *Rá-Tim-Bum*. Entre os quadros, são mostradas lições e brincadeiras que eles aprenderam. A atração deu ainda origem a duas séries consagradas e muito queridas pelo público brasileiro: *Castelo Rá-Tim-Bum* e *Ilha Rá-Tim-Bum*.

Entre os vários prêmios que *Rá-Tim-Bum* recebeu, está a prestigiada Medalha de Ouro no Festival de Nova York.

#CURIOSIDADES

O nome *Rá-Tim-Bum* surgiu em um almoço entre o compositor Edu Lobo e a equipe do programa. O compositor sugeriu o nome, inspirado no bordão do tema “Parabéns a Você”.

O projeto “*Rá-Tim-Bum*” pretendia concorrer com a Rede Globo. Custou 1,3 milhão de dólares e foi o primeiro a usar investimento privado e convênio com Fiesp, Ciesp e Sesi.





1991

## GLUB GLUB

O início da década de 1990 trouxe algumas novidades à programação da TV Cultura, e uma das mais legais é o programa *Glub Glub*, que fez sua estreia no dia 9 de setembro de 1991.

Os protagonistas da série são dois peixes chamados Glub, um macho e uma fêmea, interpretados por Carlos Mariano e Gisela Arantes, que passam os dias no fundo do mar conversando sobre vários assuntos. Entre um bate-papo e outro, apresentam desenhos animados. Na terceira temporada, foi introduzida uma nova personagem, a caranguejo Carol (Andrea Pozzi).

Eles vivem em um lugar do oceano onde tem uma televisão que afundou e é abastecida pela energia de um peixe-elétrico. Nela, eles assistem a diversos desenhos animados e falam sobre assuntos relacionados ao meio ambiente e animais marinhos. Além de temas ecológicos, os peixinhos conversam sobre coisas que ocorrem em suas vidas e que podem estar relacionadas a situações vividas por qualquer criança.

O programa foi criado e roteirizado por Lilian Iaki, com direção de Arcangelo Mello Junior, direção gráfica e artística de Flávio Del Carlo e produção de Francisco Miguel Ardito, Edson Rodrigues, Elizabeth Alves Rodrigues, Maisa Zakzuk e Ivan Rocha Soares.

Além de seu valor educativo, *Glub Glub* fez muito sucesso por apresentar ao Brasil várias animações estrangeiras produzidas com técnicas distintas, como *stop motion* e manipulação de bonecos, produzidas por países como Alemanha, República Tcheca, Inglaterra, França e Bélgica, entre outros.

Os desenhos iniciais foram apresentados até o ano de 1995, quando *Glub Glub*, após passar por uma reformulação – e ser promovido! – tornou-se um programa especial exibido em horário nobre, trazendo vários desenhos novos. A atração ficou no ar até 24 de setembro de 1999, e é lembrada por muitos como uma das mais queridas da história da TV Cultura.



1991

## MUNDO DA LUA

*Mundo da Lua* foi um fenômeno que estreou com tudo na programação da TV Cultura! O seriado obteve um recorde, chegando a atingir um pico de 20 pontos no Ibope, tornando-se o maior líder de audiência de todos os tempos da emissora.

A série apresenta uma incrível mistura de etnias, retratando uma família típica paulistana: por parte do pai, ela descende de italianos, por parte da mãe, de portugueses e argentinos, alguns parentes têm ascendência japonesa, e a empregada é nordestina.

O protagonista Lucas Silva e Silva, personagem interpretado por Luciano Amaral, é um garoto que ganhou um gravador de seu avô paterno Orlando (Gianfrancesco Guarnieri) ao completar 10 anos. Vivendo os problemas típicos da passagem da infância para a adolescência, Lucas cria histórias em seu “diário de bordo”, imaginando como gostaria que as coisas fossem. Ele mora na casa do avô com os pais, Rogério (Antônio Fagundes), professor que se desdobra para conseguir trabalhar em três empregos, e Carolina (Mira Haar), que trabalha em uma boutique; a



irmã mais velha, Juliana (Mayana Blum); e a empregada Rosa (Anna D’Lira), que conversa sempre com seu aparelho de rádio como se o locutor Ney Nunes (Dorvilles Pavarina) pudesse ouvir.

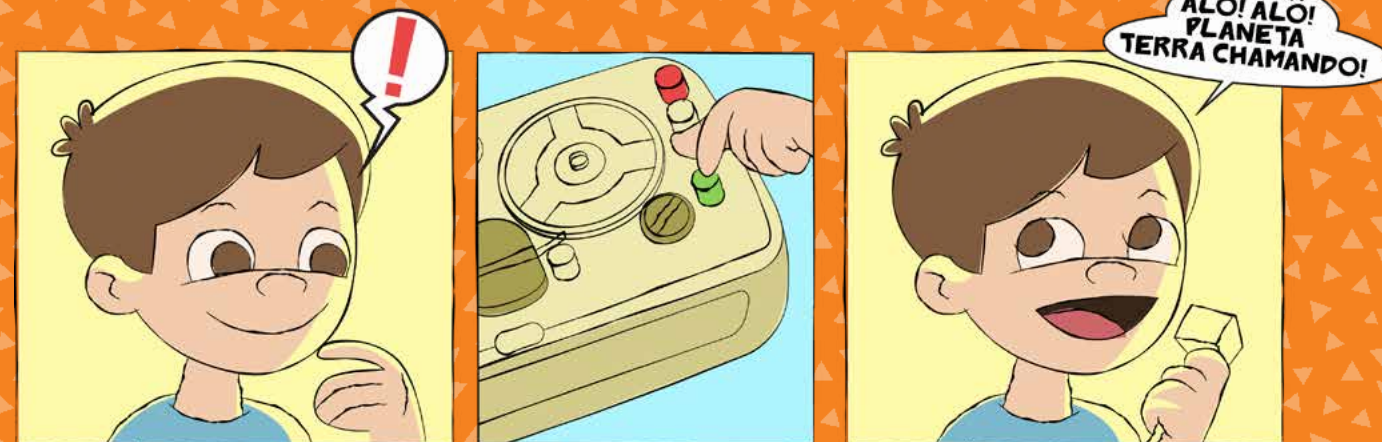
Flávio de Souza, criador do seriado, foi também o responsável pela maior parte dos roteiros dos 52 episódios gravados. Além dele, a série contou também com roteiros de Cláudia Dalla Verde, Fernanda Pompeu, Ricardo Gouveia, Fernando Bonassi, Tatiana Belinky e Roberto Vignati. O piloto foi dirigido por Marcos Weinstock e o restante da temporada teve a direção de Roberto Vignati.

*Mundo da Lua* foi gravado entre maio de 1991 e julho de 1992. Exibido originalmente aos domingos às 10 horas da manhã, ainda em 1991 passou a ser transmitido também durante a semana, com reprises de episódios. A série esteve presente por vários anos na TV Cultura,

mas também foi exibida na Rede Globo durante as manhãs das férias escolares em janeiro de 1993, e atualmente pode ser vista na TV Rá Tim Bum! em vários horários.

### #CURIOSIDADES

A casa que foi cenário das gravações, lugar emblemático da abertura do programa, ainda existe e fica no bairro Alto de Pinheiros, na cidade de São Paulo.



1992

## O MUNDO DE BEAKMAN

Para a maioria das crianças, a ciência é uma matéria chata e difícil de estudar, cheia de fórmulas e equações que quase nunca fazem sentido. Se apenas houvesse uma maneira de deixar as explicações sobre física, química e biologia mais simples e divertidas...

Foi provavelmente esse o motivo que fez o americano Jok Church criar as tirinhas de jornal "You Can with Beakman and Jax", que em tradução literal para o português seria algo como "Você Pode com Beakman e Jax". As tirinhas educativas, publicadas em jornais de domingo, falavam de matérias científicas de uma forma inovadora, fazendo com que muitas crianças, pela primeira vez, se interessassem verdadeiramente por ciência.

Com o sucesso das tirinhas, que atingiram um público de 52 milhões de pessoas em treze países, nasceu a famosa série televisiva *O Mundo de Beakman* ("Beakman's World", no original em inglês).

O programa é estrelado pelo ator americano Paul Zaloom no papel do Professor Beakman, juntamente com seu rato de laboratório Lester e assistentes como Rosie, Liza e Phoebe, que mudam ao longo da série. Por vezes, aparecem personagens apresentados pelo próprio Beakman, como Art Burns, Meekman (o irmão de Beakman), O Homem Equilíbrio, Vlavaav e o Professor Chatoff.

Durante os episódios, o Professor Beakman lê cartas enviadas por telespectadores. As cartas servem de gancho para uma abordagem divertida de conceitos científicos e a realização

de experiências, que muitas vezes ele ensina como fazer em casa. Em alguns quadros da atração, o Professor Beakman também interpreta cientistas famosos como Albert Einstein, Isaac Newton, Bernoulli, Alexander Graham Bell, Charles Darwin e Benjamin Franklin.

*O Mundo de Beakman* foi transmitido no Brasil pela TV Cultura entre 1994 e 2002. Depois de um tempo fora do ar, o programa voltou a ser exibido pela emissora dentro do bloco "Sessão da Hora", no primeiro semestre de 2011.

### #CURIOSIDADES

No programa original dos Estados Unidos, são lidas cartas de telespectadores reais, porém, com a tradução para a versão brasileira foi necessária a utilização de nomes fictícios.





anos 1990

1992

## TEATRO DE CONTOS DE FADAS

“Olá, eu sou Shelley Duvall. Bem-vindos ao Teatro de Contos de Fadas.” Quem viveu a infância nos anos 1990 com certeza se lembra desta frase. A famosa introdução marcava o início de *Teatro de Contos de Fadas*, uma série norte-americana que a TV Cultura exibiu no Brasil.

A proposta da atração é contar histórias infantis clássicas como “Cinderela”, “Branca de Neve”, “A Bela Adormecida” e muitas outras, de maneira bem realista, levemente sombria e bastante fiel ao clima original dos contos. A atriz Shelley Duvall foi a criadora da série e,



além de fazer a produção, ela também apresenta, narra e atua na atração. Além dessa atriz com múltiplos talentos, o elenco conta com artistas internacionais de peso como Robin Williams, Jeff Bridges, Mick Jagger e Christopher Reeve, entre outros. Os famosos diretores Tim Burton e Francis Ford Coppola também contribuíram para o sucesso do seriado.

1994

## AS AVENTURAS DE TINTIM

Tintim, o famoso aventureiro criado pelo cartunista franco-belga Hergé, já vivia muitas aventuras em livros, mas no início dos anos 1990 ele finalmente ganhou uma série animada para a TV, que foi transmitida no Brasil pela TV Cultura em 1994.

*As Aventuras de Tintim* exibiu 39 episódios de meia hora em três temporadas. A série foi a primeira adaptação dos livros de Hergé em mais de 20 anos e fez uso de técnicas tradicionais de animação. Todos os estágios da produção seguiram à risca os livros originais, e alguns quadros dos livros foram reproduzidos com fidelidade na tela.

Após o sucesso do filme “As Aventuras de Tintim” do cineasta norte-americano Steven Spielberg, lançado em 2011, a série voltou a ser exibida no canal, fazendo um grande sucesso e trazendo um pouco de nostalgia a muitos fãs brasileiros.

1997

## O PEQUENO URSO

Entre as produções internacionais que marcaram presença na programação da TV Cultura na década de 1990, uma das mais queridas pelo público é a série *O Pequeno Urso* (“Little Bear”, em inglês).

Ela conta a história de um ursinho muito curioso que vive com seus pais, Mamãe-Urso e Papai-Urso, e passa o dia brincando com os amigos: Emily, uma garotinha que adora sua boneca; a Pata, que adora brincar; a alegre Galinha, sempre organizada; o divertido Gato; e a sábia Coruja, entre outros.

O seriado foi criado no Canadá baseado na série de livros “Little Bear”, escritos por Else Holmelund Minarik e ilustrados por Maurice Sendak. *O Pequeno Urso* ganhou ainda um longa-metragem lançado exclusivamente em DVD no ano de 2001.

anos 1990

1993

## LUCAS E JUQUINHA: PERIGO, PERIGO, PERIGO!

O sucesso do programa *Mundo da Lua* foi tão grande que, dois anos depois do seu lançamento, ele gerou até uma série derivada.

*Lucas e Juquinha: Perigo, Perigo, Perigo!* apresenta dois priminhos que enfrentam os perigos existentes numa casa comum, tais como remédios, tomadas elétricas e fogo. Lucas, o mais velho, ensina ao Juquinha como evitar acidentes, porém, por conta de mal-entendidos, é justamente Lucas quem sempre acaba levando bronca.

### #CURIOSIDADES

Apesar do pequeno número de episódios, a série arrecadou prêmios importantes, entre eles a Medalha de Ouro no Festival de Nova York como Melhor Vídeo Institucional Educativo Para TV, e o de Melhor Programa Infantil da APCA.



1992

**X-TUDO**

No dia 3 de novembro de 2002, a TV Cultura exibiu o último episódio inédito de *X-Tudo*, um dos principais programas infantis de sua história. Produzido inicialmente em parceria com o Sesi, a atração é uma espécie de revista eletrônica para crianças. O programa consagrou nomes como Gérson de Abreu e Fernanda Souza, além do inesquecível boneco X.

*X-Tudo* era um programa semanal e estreou no dia 11 de abril de 1992. Em sua primeira fase, é marcado pelos encontros entre Gérson de Abreu e o boneco X, manipulado por Fernando Gomes. X, que chama Gérson carinhosamente de “Gordo”,

conversa com o apresentador, propõe charadas e apresenta diversos quadros temáticos. Gérson também aparece em outros momentos, sendo um dos mais importantes o quadro sobre experiências, no qual ele dá dicas de experimentos científicos que podem ser feitos em casa pelos telespectadores. *X-Tudo* também traz reportagens especiais, curiosidades com o ator Marcelo Mansfield e dicas de leitura com a personagem Sherazade, interpretada pela atriz Raquel Barcha.

Com o sucesso, *X-Tudo* passou a ser exibido diariamente a partir de 1994. Em 1995, Gérson de Abreu deu lugar a Márcio Ribeiro. Nesta fase,

os quadros adquirem novas identidades visuais e vários deles se tornam famosos entre a criançada. Márcio passa a fazer as experiências, enquanto Norival Rizzo apresenta as curiosidades.

O boneco X continua interagindo com todo o elenco, principalmente com as crianças Fernanda e Rafael, fazendo charadas e contando curiosidades. Fernanda também passa a apresentar dicas de leitura ao lado de Sherazade. Já Rafael e X comandam juntos um novo quadro sobre culinária, no qual Rafael ensina receitas fáceis e gostosas para as crianças.

Na última fase, a atração teve o tempo de duração reduzido. Henrique Serrano passa a manipular o boneco X, e a atriz Joyce Roma fica responsável pelo quadro das experiências em uma nova fórmula: ela e sua “irmã gêmea” realizam experiências que as crianças podem reproduzir em casa. A atriz também fazia várias matérias especiais. Esta fase ficou no ar até o dia 3 de novembro de 2002.

Ao todo, *X-Tudo* tem dez temporadas. O programa marcou várias gerações como um entretenimento saudável, divertido e muito informativo para crianças, tornando-se um verdadeiro clássico infantil da televisão brasileira.

**#CURIOSIDADES**

O boneco X era manipulado por Fernando Gomes, artista responsável também por outros bonecos clássicos da TV Cultura, como Júlio (*Rá-Tim-Bum* e *Cocoricô*), Garibaldi (*Vila Sésamo*) e Gato Pintado (*Castelo Rá-Tim-Bum*).

Em 1995, *X-Tudo* ganhou o prêmio O Magnífico da Câmara Municipal de São Paulo.





1993

## ANOS INCRÍVEIS

*Anos Incríveis* ("The Wonder Years", no original em inglês) é uma série de TV norte-americana criada por Carol Black e Neal Marlens. A atração durou seis temporadas na rede de TV americana ABC, de 1988 a 1993. No Brasil, a TV Cultura adquiriu os direitos de transmissão do seriado em 1993. Inicialmente, os episódios traziam legendas, mas no ano seguinte passaram a ser dublados pela Álamo.

Exibida de segunda a sexta-feira, a série alcançou um grande sucesso entre o público infantojuvenil, mas, mesmo assim, a TV Cultura não conseguiu fechar o contrato para continuar sua exibição por conta dos altos custos que o programa representava para uma emissora não comercial.

*Anos Incríveis* apresenta as questões sociais e os eventos históricos do final dos anos 1960 e



início dos anos 1970. Embaladas por músicas da época, as histórias são contadas através dos olhos do protagonista Kevin Arnold, que vive a adolescência junto de seu grande amigo Paul e sua amiga Winnie Cooper, que também é sua grande paixão, além de passar por diversas situações com os familiares e outros personagens.

O primeiro episódio começa com Kevin Arnold já adulto, contando como foi ter nascido e crescido no subúrbio, o tempo no ginásio e muitos outros fatos dos "anos incríveis" de sua vida, que se iniciaram em 1968.

### #CURIOSIDADES

A música de abertura é uma versão de Joe Cocker de "With a Little Help from My Friends", dos Beatles.

1994

## CONFISSÕES DE ADOLESCENTE

No dia 22 de agosto de 1994, estreava na TV Cultura uma série que marcaria a vida de muitos baixinhos (ou não tão baixinhos assim): *Confissões de Adolescente*. A série de Daniel Filho e Euclides Marinho, baseada na obra de Maria Mariana, tornou-se um sucesso quase imediato entre os jovens, além de revelar nomes como Deborah Secco e Danielle Valente.

Com um formato moderno, conquistou a audiência juvenil por mostrar sua realidade

de maneira honesta, misturando drama e comédia em histórias cativantes. Cada episódio trata de um tema a partir do qual a história se desenvolve, costurada com depoimentos das personagens, que dividem com o público suas dúvidas, angústias e surpresas. A série fala de tudo abertamente, sem medo de abordar assuntos delicados, como sexo e drogas, e de discutir questões importantes para os jovens, como comportamento, moda e carreira.



### #CURIOSIDADES

A série recebeu uma indicação ao Emmy Internacional de Melhor Programa Infantojuvenil em 1995.

Parte da segunda temporada foi realizada na França, quando Diana e Natália fazem um intercâmbio e passam a viver na casa de uma família francesa.



*Confissões de Adolescente* gira em torno de quatro irmãs adolescentes: Diana, interpretada pela atriz Maria Mariana, Bárbara (Georgiana Góes), Natália (Danielle Valente) e Carol (Deborah Secco). Elas vivem com o pai, o viúvo Paulo (Luís Gustavo): Diana e Bárbara são filhas do primeiro casamento dele, enquanto Carol é fruto de uma segunda união; já Natália é filha da segunda mulher, mas é criada por ele como filha também. Cada uma delas vive de acordo com os dramas comuns de suas respectivas idades.

A obra também inspirou um longa-metragem, "Confissões de Adolescente – O Filme", lançado em 2014 e também dirigido por Daniel Filho. O filme é protagonizado por Sophia Abrahão, Isabella Camero, Malu Rodrigues e Clara Tiezzi, e conta com as participações das "adolescentes originais da série": Deborah Secco, Maria Mariana, Georgiana Góes e Danielle Valente.

anos 1990



anos 1990

1994

## CASTELO RÁ-TIM-BUM

“Bum, bum, bum... Castelo Rá-Tim-Bum!” Quem não se lembra da música de abertura de um dos maiores fenômenos infantis da televisão brasileira?

Com uma programação infantil de sucesso, a TV Cultura já sabia onde investir seu capital. No dia 9 de maio de 1994, foi ao ar uma das

produções mais elaboradas e ambiciosas da emissora: o *Castelo Rá-Tim-Bum*, com direção geral de Cao Hamburger. Com apoio do Sesi (Serviço Social da Indústria) e da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), a série foi produzida com 90 episódios de meia hora cada. A princípio, o público-alvo era de 4 a 8 anos, mas o carisma do programa acabou atraindo telespectadores de todas as idades.

Diferente de *Rá-Tim-Bum*, a obra que o inspirou, o *Castelo Rá-Tim-Bum* é composto por vários quadros e traz uma narrativa mais parecida com uma telenovela. Os personagens da série são recorrentes e todos os episódios têm começo, meio e fim. Os cenários são um espetáculo à parte. Construído em 360 graus para dar uma dimensão de profundidade, o local foi inspirado no estilo *art nouveau*. Para sua execução, foram mobilizadas noventa pessoas, que





Além das três crianças e os moradores do castelo, há outros personagens que aparecem na série: Dr. Abobrinha (Pascoal da Conceição), o vilão do programa, um especulador imobiliário que pretende comprar e demolir o castelo para construir um prédio de cem andares; Bongô (Eduardo Silva), o entregador de pizza com muito talento para música; Etevaldo (Wagner Bello), um extraterrestre muito curioso que acha interessante até as coisas mais banais; Caipora (Patrícia Gaspar), uma personagem do folclore brasileiro que mora na floresta e conta lendas para as crianças; os cientistas gêmeos Tibio e Perônio (Flávio de Sousa e Henrique Stroeter), que de forma divertida fazem experiências em seu laboratório. Completando o elenco, há também a repórter de telejornal Penélope (Ângela Dip): sempre de rosa, sua cor favorita, ela passa noções de responsabilidade para Nino e as crianças.

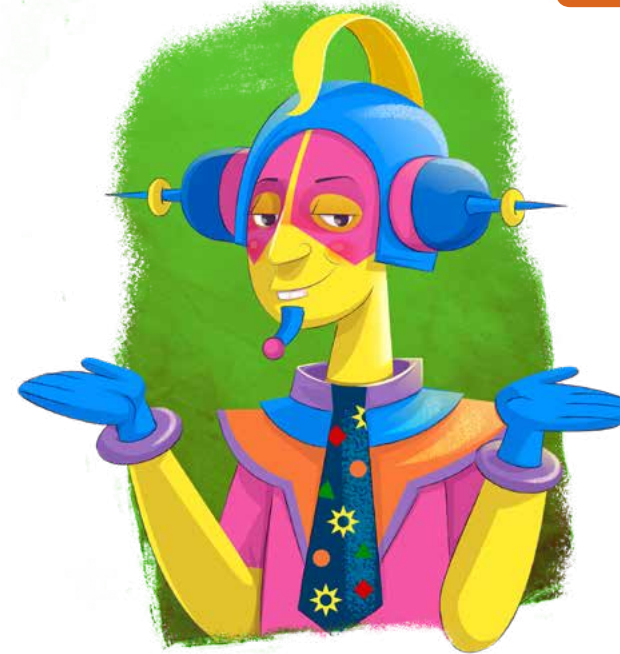
No total, foram desenvolvidos 800 figurinos para o enredo. A série conta também com nove bonecos. O Porteiro (Cláudio Chakmati), movido por cabos de náilon, é guardião do castelo e sempre pede uma senha às crianças antes de deixá-las entrar; o Gato Pintado (Fernando Gomes) vive nas estantes da biblioteca e sabe onde está cada livro; a Cobra Celeste (Álvaro Petersen Jr.) fica dentro da árvore do saguão do castelo; o Relógio (Fernando Gomes) é o encarregado de

trabalharam durante quatro meses e meio para concluir o projeto.

O maior desafio da cenografia foi a árvore do saguão, que abriga a Cobra Celeste. A árvore precisava ter um espaço interno suficiente para o manipulador. Por conta disso ela não é fixada no chão, e sim presa ao teto.

Para a biblioteca do castelo, a emissora recebeu uma doação de dez mil livros do Círculo do Livro. A princípio essa quantidade deveria ocupar metade da biblioteca; no entanto, isso foi suficiente para preencher apenas 10% do espaço. A cenografia, juntamente com a equipe de efeitos especiais, criou um sistema para reproduzir livros falsos a fim de completar o espaço restante.

O *Castelo Rá-Tim-Bum* é habitado pelos mais curiosos personagens, que encantam gerações. O protagonista da série é Nino, interpretado pelo ator Cassio Scapin, um garoto de 300 anos, sobrinho, assistente e aprendiz do Dr. Victor (Sérgio Mamberti), dono do castelo, inventor e meio mago. Morgana (Rosi Campos) é uma feiticeira, tia de Nino que, por ter 5.999 anos, participou de todos os acontecimentos da história universal. E há as crianças que visitam o castelo: Pedro (Luciano Amaral), Biba (Cinthya Rachel) e Zequinha (Fredy Allan Galembeck).



#CURIOSIDADES

Uma guerra de travesseiros em um dos episódios acabou levando o manipulador do fantoche da Cobra Celeste, Álvaro Petersen Jr., ao hospital. As plumas que foram parar dentro da árvore lhe causaram uma alergia e ele ficou três dias internado.

O quarto do Nino não havia sido planejado na planta original do castelo. Cao Hamburger só teve a ideia depois, quando já não havia espaço no estúdio. O jeito foi encaixá-lo embaixo da escada, por isso o quarto é tão apertado.

familiarizar as crianças com noções de tempo; a ave de estimação da bruxa Morgana, a Gralha Adelaide (Luciano Ottani), compartilha histórias antigas com sua dona. No subterrâneo do castelo, vivem Mau (Cláudio Chakmati) e seu assistente Godofredo (Álvaro Petersen Jr.). Tap e Flap (Theo Werneck e Gérson de Abreu) são um par de botas velhas que fazem comentários com rimas e vozes de cantores de blues; e Fura-Bolos (Fernando Gomes) é um fantoche de dedo que anima as pessoas com um show da Dedolândia.

As animações também são uma atração à parte. No total, foram desenvolvidos 27 quadros e sete animações que contribuem para tornar o programa dinâmico e ajudam a transmitir conceitos pedagógicos como raciocínio lógico, literatura, higiene e muitos outros. A cada

programa são exibidos cerca de oito quadros que contam com roteiristas, diretores e trilhas sonoras diferentes.

*Castelo Rá-Tim-Bum* recebeu muitos prêmios, entre eles a Medalha de Prata no 37º Festival de Nova York, em 1994, na categoria Programa Infantil. Com aprovação de público e crítica, a série rendeu outros frutos. Livros, filme, discos, exposições e tantos outros produtos foram lançados no mercado e fazem sucesso até hoje entre os fãs que não se cansam de recordar esse mundo mágico que começa nos primeiros acordes do eterno tema de abertura "Bum, bum, bum...".

#CURIOSIDADES

Na ideia inicial dos criadores Cao Hamburger e Flávio de Souza, o castelo seria apenas um dos cenários. Haveria ainda uma vila e uma escola. O plano foi descartado porque era muito caro.

Os 90 episódios exigiram o trabalho direto de 250 pessoas e cerca de cinco mil horas de gravação.



1996

## COCORICÓ

Pouca gente sabe, mas o programa *Cocoricó* foi baseado em um antigo especial de Natal chamado *Um Banho de Aventura*, mais conhecido como “Cadê o Léo?”, no qual um garoto muito simpático chamado Júlio procura seu leãozinho de pelúcia Léo, em uma proposta parecida com o clássico “Alice no País das Maravilhas”. Júlio acabou se tornando o personagem principal do seriado *Cocoricó*, que fez sua estreia na TV Cultura no dia 1 de abril de 1996.

Os primeiros episódios foram feitos num formato similar ao do programa *Glub Glub*, com histórias simples, intercaladas com desenhos animados. No entanto, com o tempo, *Cocoricó* passou a ter histórias mais elaboradas.

O programa traz noções básicas do universo rural. Júlio, um menino simples de 8 anos que nasceu na cidade grande, vai passar as férias escolares na fazenda dos avós. Trata-se da Fazenda Cocoricó, que fica na cidade fictícia de Cocoricolândia. É um lugar mágico e encantador, onde os animais falam, cantam e dançam, além de se envolverem em divertidas confusões diárias. No início, Júlio não se anima muito com o ambiente, mas com o tempo se vê encantado com a beleza do campo e da natureza, e decide ficar por lá mesmo.

Seus melhores amigos e companheiros de aventura são o cavalo caipira Alípio, as galinhas Lilica, Lola e Zazá, o convencido papagaio Caco, a vaca Mimosa, a índia espertalhona

Oriba e o morcego pessimista Toquinho. Lá estão também seu avô e sua avó, que apesar de serem avós apenas de Júlio, são chamados assim por todos. No chiqueiro da fazenda moram o bebê porquinho Astolfo e sua mãe. Na fazenda vizinha, estão Vina e Torquato, dois patos que ficam em uma casa ao lado da lagoa. Os dois vivem tramando contra o pessoal da fazenda, tendo como principais cúmplices Dito e Feito, uma dupla nada confiável que também mora na Fazenda Cocoricó. Ao lado da casa dos dois patos encrenqueiros está Martelo, um pequeno sapo que tem como melhor amiga uma mosca chamada Zac Zac.

Com o passar do tempo, *Cocoricó* ganhou novos personagens, como João, primo de Júlio que vai visitar a fazenda. Por ser da cidade, João é um garoto descolado e cheio de gírias, o que, no início, confunde um pouco o pessoal da fazenda, mas logo ele acaba se tornando o melhor amigo de Júlio e grande companheiro de toda a turma em suas aventuras. Aos poucos o pessoal da cidade vai aparecendo no seriado: Noel, o pai de João, Dora, a mãe, Rodolfo, o irmão caçula, além de Vitória, amiga de João e paixonite de Júlio, e Roto, um rato que mora no beco perto do prédio de João e é o melhor amigo de Esfarrapado, um cachorro de rua branco que também é amigo de João.

A atração conseguiu manter bons índices de audiência ao longo dos anos, sendo renovada,



a cada ano, com novos episódios. Em 2010, a série ganhou uma nova versão, o *Cocoricó na Cidade*, contando com 39 novos episódios, e posteriormente, mais 31. Esta foi a última temporada como seriado, pois no dia 9 de julho de 2012 voltou com um novo formato: um programa de entrevistas chamado *TV Cocoricó*, com exibições diárias.

Devido ao seu sucesso no Brasil, *Cocoricó* acabou sendo exibido também na Argentina pelo canal Pakapaka e em outros países pelo canal Nick Jr. e pela Rede Globo Internacional.

O fim das gravações do seriado aconteceu no momento em que a TV Cultura começou a produzir a série *Ilha Rá-Tim-Bum*, em 2001. Infelizmente, não havia como a emissora conciliar as duas produções, já que *Ilha Rá-Tim-Bum* absorveu praticamente toda a equipe e estrutura de *Cocoricó*.



#### #CURIOSIDADES

A ideia original era que Júlio e os avós fossem humanos e o programa se chamasse "Fazenda Rá-Tim-Bum".



1997

## MINHA VIDA DE CÃO

Os adolescentes não tinham do que reclamar quanto à programação da TV Cultura nos anos 1990. No embalo do sucesso de *Confissões de Adolescente*, a emissora importou dos Estados Unidos o seriado juvenil *Minha Vida de Cão* ("My So-Called Life", no original em inglês).

Apesar de contar com apenas 19 episódios e de ter ficado no ar por pouco menos de um ano, a série se destacou pela ousadia ao tratar de temas pesados, como abuso infantil, homofobia, alcoolismo na adolescência e abandono. Muitos seriados da época preferiam não abordar assuntos tão polêmicos e, quando decidiam falar sobre eles, o tema era apresentado em um episódio especial. No entanto, em *Minha Vida*



*de Cão*, tais problemas fazem parte do enredo e da estrutura narrativa da série. O título, por si próprio, é uma referência à insignificância sentida por muitos adolescentes.

O elenco da série conta com jovens atores que viriam a se tornar estrelas do cinema mundial, como Claire Danes, que interpreta a personagem principal Ângela, e Jared Leto, que vive Jordan, seu par romântico.

2000

## OS SETE MONSTRINHOS

Um dos seriados importados que marcaram presença na programação da TV Cultura nos anos 1990 foi *Os Sete Monstrinhos* ("Seven Little Monsters" no original em inglês). A série de desenhos animados canadense, criada pelo escritor americano Maurice Sendak, é baseada em livros homônimos e mostra, de forma muito bem-humorada, como uma família unida, engraçada, divertida e inteligente resolve seus inúmeros problemas. Todos moram na rua Castanheira, nº 1234567, Centerville, Estados Unidos, e estão sempre sob os cuidados da mãe.

Cada um dos irmãos é nomeado com um número de um a sete. Todos têm feições monstruosas e personalidades divertidas. Com muitas gargalhadas e várias confusões, eles ajudam uns aos outros e enfrentam juntos os desafios da infância.





1999

## CATALENDAS

### #CURIOSIDADES

*Catalendas* é um programa reconhecido nacionalmente pela Associação Brasileira das Emissoras Públicas, Educativas e Culturais – Abepec.

A cultura de um país precisa de lendas. Elas são uma maneira alegórica e até mesmo divertida de levar para as crianças contos que fazem parte da história da identidade do povo. Foi com esse propósito que a TV Cultura do Pará, em parceria com a companhia teatral “Companhia In Bust – Teatro com Bonecos”, desenvolveu e produziu o programa *Catalendas*.

A atração resgata contos fantásticos e narrativas populares do folclore brasileiro. Os apresentadores são dois bonecos manipulados que representam animais da floresta amazônica: a sábia Dona Preguiça, uma contadora nata de histórias, e Preguinho, um curioso e simpático macaco.

A cada episódio, Preguinho visita a casa da Dona Preguiça para ouvir uma das histórias sobre o folclore brasileiro que ela tem para contar. Através da contação dessas histórias, o programa estimula a criatividade das crianças e ajuda a disseminar a cultura popular nacional.

Ao todo foram 115 episódios gravados. Os roteiros foram escritos com o apoio de um consultor e os cenários utilizam materiais naturais da Amazônia.

*Catalendas* foi transmitido regionalmente em 1999 pela TV Cultura do Pará, depois passou a ser veiculado em rede nacional em 2001 pela TV Brasil e, finalmente, fez sua estreia na TV Cultura de São Paulo. Além do sucesso no Brasil, o programa também foi bem recebido em alguns países do continente africano, transmitido pela TV Brasil Internacional.

Em 2009, a atração infelizmente saiu do ar devido à política de contenção de despesas na TV Cultura do Pará, mas, para a alegria dos fãs, acabou sendo produzido novamente em 2011, tendo três temporadas adicionais até 2013.



2002

## ILHA RÁ-TIM-BUM

A franquia “Rá-Tim-Bum” pode ter atingido seu pico em 1995 com o estrondoso sucesso de *Castelo Rá-Tim-Bum*, mas isso não quer dizer que ela parou por aí. Em 2002, a TV Cultura decidiu produzir um novo programa derivado da querida série. *Ilha Rá-Tim-Bum* foi produzido e exibido entre 1 de julho e 12 de setembro de 2002.

Criado por Flávio de Souza, o seriado começou a ser elaborado desde o fim de *Castelo Rá-Tim-Bum*, em 1997. Dirigido por Fernando Gomes e Máisa Zakzuk, em *Ilha Rá-Tim-Bum* a história é narrada por três fantoches, com as vozes dos cantores Pedro Mariano, Fernanda Takai e Bukassa. A atração ainda foi reprisada entre 2003 e 2005.

A aventura gira em torno de três adolescentes e duas crianças que vão participar de uma apresentação de seu coral em uma ilha, mas no dia de embarcarem, perdem a balsa e são obrigados a ir de lancha. O que eles não esperavam é que, durante o trajeto, o combustível

da lancha acabasse, e eles ficam presos no meio do Oceano Atlântico.

Dias depois, eles vão parar em uma ilha deserta que, além de não existir no mapa, é habitada por seres estranhos e fantásticos! Como não há jeito de sair da ilha, eles acabam vivendo ali grandes aventuras.

Enquanto exploram o desconhecido, também aprendem a conviver e respeitar a natureza e a sobreviver enfrentando situações inusitadas. Como se não bastasse, têm de enfrentar o vilão Nefasto, que pretende vigiar, testar e estudar os garotos para aprender a lidar com humanos, e assim obter conhecimento suficiente para dominar o mundo.

Paulo Nigro, Greta Antoine, Thuanny Costa, Abayomi de Oliveira e Rafael Formenton interpretam os cinco protagonistas. Ângela Dip foi a única atriz que esteve presente em toda a franquia “Rá-Tim-Bum” – *Rá-Tim-Bum*, *Castelo Rá-Tim-Bum* e *Ilha Rá-Tim-Bum*.



### #CURIOSIDADES

Em 2014, na comemoração dos 45 anos da TV Cultura, o canal voltou a exibir o episódio “A Volta dos que Não Foram!”, apresentado como especial em uma entrevista com Greta Antoine (Rouxinol).

2002

## A TURMA DO PERERÊ

A *Turma do Pererê*, criada pelo autor e cartunista Ziraldo, começou como uma série de histórias em quadrinhos em 1959, no início publicada nas páginas da revista "O Cruzeiro". Mais tarde, foi lançada como revista em quadrinhos, a primeira totalmente colorida no Brasil.

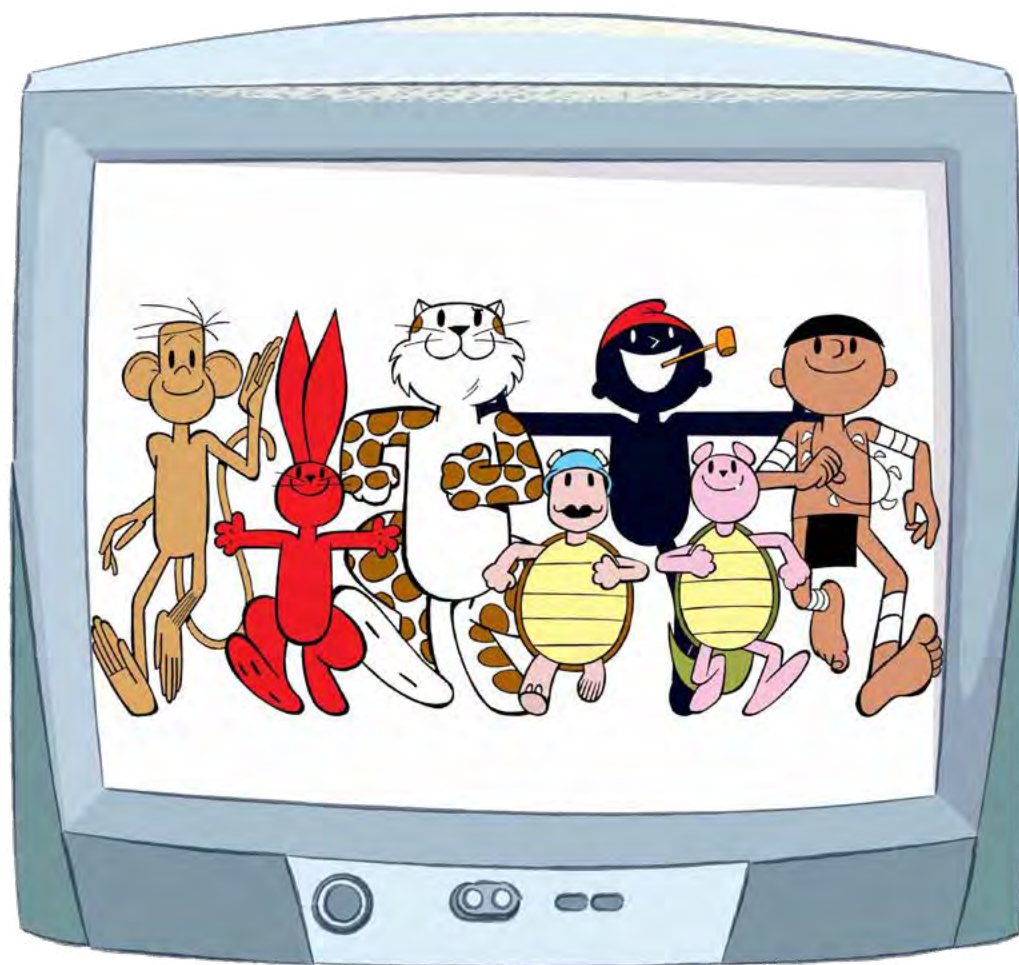
Em 12 de outubro de 1983, a Rede Globo exibiu um especial baseado em *A Turma do Pererê* para comemorar o Dia das Crianças. O musical serviu como inspiração para a série produzida em 2002 pelo canal TVE Brasil, em parceria com o próprio Ziraldo, e que veio a ser transmitida também pela TV Cultura.

As histórias se passam na floresta fictícia brasileira Mata do Fundão, e o Pererê é interpretado

pelo ator Silvio Guindane. Foram produzidos 20 episódios de 20 minutos cada, filmados em película de 16 mm na cidade mineira de Tiradentes. A série ainda teve uma segunda temporada de 26 episódios produzidos em 2010.

### #CURIOSIDADES

Reza a lenda que Ziraldo se inspirou nas histórias do "Sítio do Picapau Amarelo" para a criação de seus personagens.



2005

## ZUM, ZUM, ZUM



A programação infantil da tevê é sempre repleta de séries e longas-metragens de desenhos animados, mas um formato que normalmente não encontra espaço na telinha é o curta-metragem.

Era o que acontecia até chegar à programação da TV Cultura o programa *Zum, Zum, Zum*. Apresentada pelo simpático Repórter Abelha, a atração, que fez sua estreia em meados de 2005, exhibe na maior parte do tempo curtas-metragens brasileiros.

Além dos curtas e algumas séries de animação, o programa também traz entrevistas, comandadas pelo abelhudo apresentador, com os diretores e realizadores das obras apresentadas durante o programa.

2005

## BAÚ DE HISTÓRIAS

Nada como uma boa história contada por quem entende do assunto, não é mesmo? Em 2005, o casal de atores Cris Miguel e Sergio Serrano, da Cia. Ópera na Mala, estreou na TV Cultura o programa *Baú de Histórias*.

Nos episódios, eles usam teatro de bonecos, música e muito humor para contar histórias sobre criaturas fantásticas e fábulas infantis de príncipes e princesas.

Entre os contos apresentados estão "A Galinha e a Águia", "A Onça e o Sapo" e "As Flores de Ida".



2006

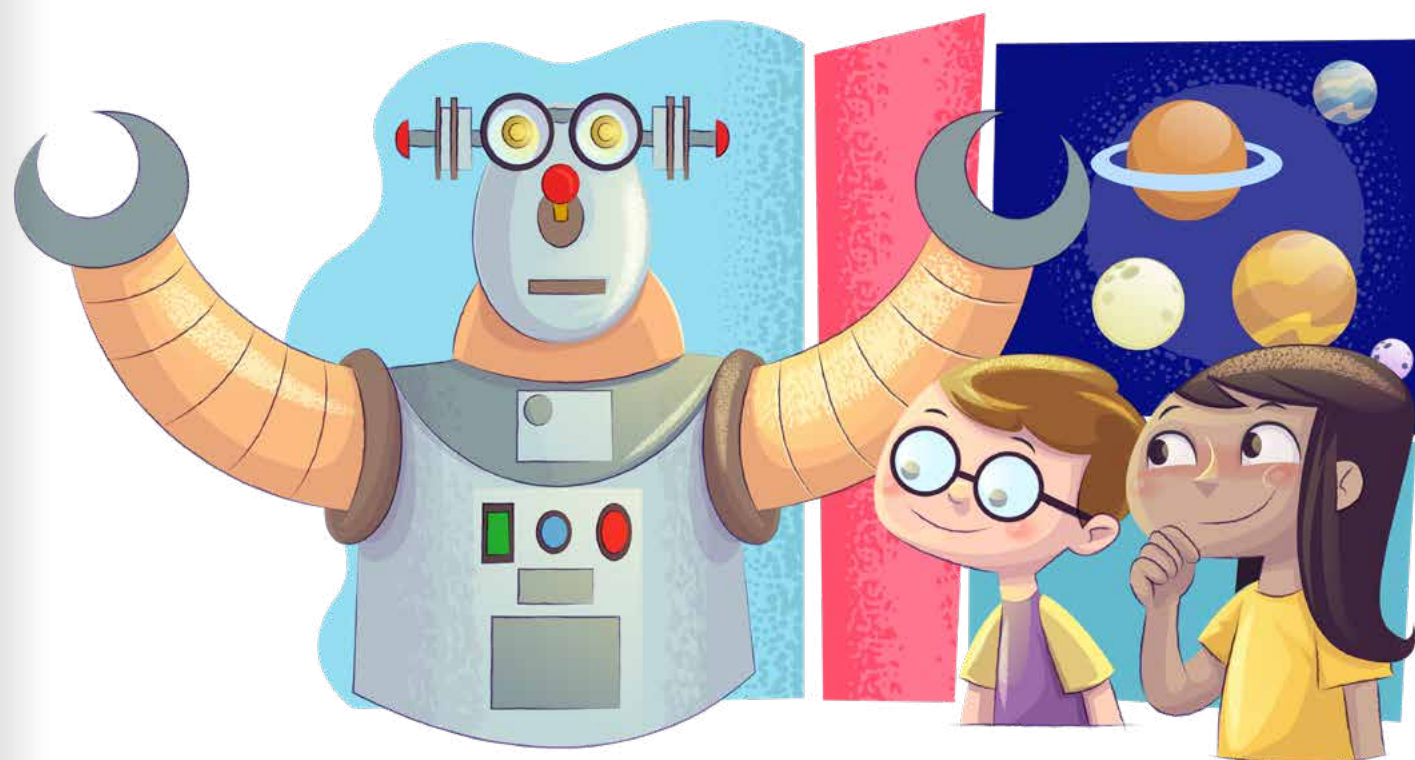
## TEATRO RÁ-TIM-BUM

Nesta “jornada pelo tempo”, já foi mencionado que a franquia “Rá-Tim-Bum” gerou muitos frutos. Além do próprio *Rá-Tim-Bum*, lançado em 1990, ela deu origem ao *Castelo Rá-Tim-Bum* em 1995 e *Ilha Rá-Tim-Bum* em 2002. No entanto, seu primeiro derivado foi uma iniciativa de levar a franquia aos palcos.

Em um programa de qualidade, *Teatro Rá-Tim-Bum* adaptou peças infantis do teatro para a televisão. Exibido pela primeira vez em 1991, permanecendo no ar até 2004, o programa teve uma nova fase em 2006, quando se deu início à produção de cerca de 30 adaptações que contaram com a parceria de aproximadamente 25 companhias de teatro e o apoio da Cooperativa Paulista de Teatro. De clássicos como “Chapeu-



zinho Vermelho” e “João e o Pé de Feijão” a outras histórias como “O Doente Imaginário” e “O Armário Mágico”, a atração leva às crianças e aos adultos a magia do teatro — um meio cultural e artístico tão importante.



2007

## CAMBALHOTA

A era da internet chegou à TV Cultura com o programa *Cambalhota*. Apresentada por Jéssica Nigro e Fábio Lucindo, a atração trouxe novidades para o público infantil. Pela primeira vez, além de curtir desenhos animados e musicais, os jovens telespectadores puderam participar do programa por meio da internet.

O objetivo da TV Cultura foi estimular a interatividade e integrar a cobertura dos bastidores de seus programas ao vivo com a web. Os números registrados revelam o sucesso da iniciativa desenvolvida pelos núcleos “Infantil” e “Novas

Mídias”, que promoveram a programação interativa e convergente na televisão e na internet.

Durante as gravações de *Cambalhota*, uma equipe no estúdio recebe informações pelo computador e permite a interação entre os apresentadores e o público, com chat, galeria de fotos e links para portais onde são exibidos vídeos dos bastidores e ao vivo.

Pela primeira vez uma emissora de televisão proporcionou às crianças interatividade em tempo real. Na internet, *Cambalhota* contou com visitantes de nove países.

2007

## VILA SÉSAMO – 2ª VERSÃO

Passados 35 anos após o lançamento de sua versão original, *Vila Sésamo* voltaria triunfante à TV Cultura!

Sucesso de público e crítica no início dos anos 1970, a atração tornou-se um marco na história da programação infantil nacional. Seu conteúdo educativo aliado ao carisma dos bonecos fez de *Vila Sésamo* um clássico eternizado na memória de seu público.

Essas boas lembranças impulsionaram o retorno da parceria entre a TV Cultura e a Sesame Workshop, organização sem fins lucrativos responsável pelo programa, e em 2007 produziram uma nova versão da série.

O programa estreou no dia 29 de outubro de 2007 e manteve a mesma proposta: ensinar divertindo. Voltado para as crianças de 3 a 6 anos, *Vila Sésamo* ensina noções básicas sobre as letras, os números, as formas geométricas e as cores, entre muitas outras. Isso tudo acompanhado de cenas com a interação de bonecos, músicas, desenhos animados e diversão.

Os principais personagens do programa são Garibaldo, que então aparece em sua cor original, o amarelo; e Bel, uma personagem nova 100% brasileira. Além deles, estão de volta personagens originais como Elmo, Grover, Ênio e Beto, entre outros. O seriado traz cenas produzidas tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

Nos quadros brasileiros, Garibaldo e Bel brincam e aprendem: em um deles, Bel tem que achar determinada quantidade de objetos, dependendo do número do dia, no meio de uma piscina de dados coloridos; em outro, Garibaldo tem que achar três objetos que comecem com a letra do dia.

Entre os quadros norte-americanos estão “O Mundo de Elmo”, no qual Elmo e seu peixe de estimação Dorothy aprendem mais sobre o tema do dia junto com crianças e amigos. Outros quadros divertidos são “Viagens de Grover”, com Grover relatando seus passeios pelo mundo; e “Brinque Comigo Sésamo”, em que as crianças aprendem interagindo com os personagens da série.



### #CURIOSIDADES

A fantasia do personagem Garibaldo era feita com cinco mil penas de peru e avestruz. A Sesame Workshop exigia que a vestimenta fosse tocada somente com luvas e lavada com uma mistura de água e vodca.

A música de abertura da nova versão, interpretada por Vanessa da Mata, foi chamada “Gergelim”.

A escolha de Garibaldo para comandar a nova versão aconteceu depois que uma pesquisa da TV Cultura mostrou que o personagem é o mais lembrado pelos adultos que assistiram à primeira versão.

Vila Sésamo já foi exibido em cerca de 120 países.

2009

## DORA, A AVENTUREIRA

*Dora, a Aventureira* está certamente entre as séries importadas mais queridas que já integraram a programação da TV Cultura. O desenho animado norte-americano criado por Chris Gifford, Valerie Walsh e Eric Weiner e produzido pela Nickelodeon Animation Studios apresenta as aventuras de Dora Marquez, uma menina de 8 anos, e seu amigo, o macaco Botas.

Durante os episódios, os dois personagens falam frequentemente com o telespectador e sempre viajam ajudando seus amigos e ensinando os telespectadores a falar inglês (no original, é o espanhol). Cada episódio segue sempre a mesma estrutura.

Ao fim da viagem, Dora, Botas e um acompanhante apresentado no episódio aparecem juntos e perguntam ao telespectador de que parte do

passeio ele gostou mais. Eles esperam a resposta e em seguida Dora, Botas e o acompanhante revelam suas partes favoritas e se despedem.

Esse formato com episódios de estrutura repetitiva e personagens falando com os telespectadores se tornou muito popular e foi usado depois em vários outros desenhos pré-escolares.

### #CURIOSIDADES

Alguns profissionais ligados a necessidades educativas especiais recomendam *Dora, a Aventureira* para crianças com autismo, devido aos apoios visuais durante toda a comunicação dos personagens com o telespectador.

2010

## ESCOLA PRA CACHORRO

*Escola pra Cachorro* é uma série de desenhos animados com produção brasileira e canadense, em uma parceria das produtoras Mixer, no Brasil, e Cité-Americque, no Canadá. O estúdio



de animação Lightstar Studios, que fica na cidade de Santos, produziu a animação da primeira e da segunda temporadas da série. O diretor brasileiro Marcelo Fernandes de Moura ficou responsável pela direção.

Os episódios mostram cinco cãezinhos que passam o dia em uma creche para animais, onde brincam, aprendem e fazem muitas amizades. *Escola pra Cachorro* estreou na programação da TV Cultura no dia 29 de março de 2010.

2010

## PEQUENOS CIENTISTAS

Outro desenho animado que chegou à programação da TV Cultura também em 29 de março de 2010 foi *Pequenos Cientistas*, uma série criada graças a uma parceria entre a TV Cultura e a revista “Ciência Hoje das Crianças” (CHC).

Na animação, que explora o mundo das ciências, os dinossauros Diná e Rex mostram curiosidades sobre química e física e ajudam os

pequenos a entender melhor a natureza e até a conhecer as profissões.

Muito curioso e atrapalhado, Rex faz mil perguntas e busca uma resposta para todas elas. Já sua melhor amiga, Diná, inteligente e estudiosa, o ajuda a descobrir a solução para esses mistérios por meio dos livros.





2011

## CARRAPATOS E CATAPULTAS

A propagação da tecnologia e o surgimento de novos talentos fortaleceram o crescimento da produção brasileira de desenhos animados no século 21. Concursos apoiados pelo governo em parceria com as televisões públicas possibilitaram o surgimento de desenhos animados nacionais de excelente qualidade. *Carrapatos e Catapultas* foi um deles.

Esta série de desenho animado brasileira foi produzida após sua seleção no projeto Anima TV, um concurso público promovido para apoiar a criação de séries brasileiras. O programa é uma coprodução do estúdio Zoom Elefante em parceria com a TV Brasil e a TV Cultura.

Direcionada para crianças de 8 a 12 anos, a série se passa num universo maluco e irreverente, que oscila entre o surreal e o absurdo. Com um humor inocente, tem por objetivo fazer os jovens se divertirem e pensarem sobre questões pertinentes ao seu dia a dia.



*Carrapatos e Catapultas* mostra as aventuras dos carrapatos bico de pato Bum, Bod, Bolão e Baixinho, quatro amigos habitantes do planeta Vaca. Nele, os carrapatos já nascem com paraquedas, movem-se através de catapultas, adoram sugar gororoba e pensam que engordando vão explodir e morar no mundo dos carrapatos fantasmas, considerado por eles o paraíso.

O criador da série, o roteirista Almir Correia, teve como principais influências desenhos animados de comédia surrealista como “A Vida Moderna de Rocko” e “Bob Esponja”, além de seriados de ficção científica.

2011

## TROMBA TREM

*Tromba Trem* é mais um fruto do bem-sucedido projeto Anima TV, um programa do governo federal de estímulo à produção de animações nacionais. Criada por Zé Brandão e produzida pela Copa Estúdio, a série fez sua estreia na TV Cultura no dia 7 de abril de 2011.

Os episódios contam a história de uma turma de animais formada por Gajah, um elefante indiano que, após um acidente, perdeu a memória e foi parar no cerrado brasileiro. Logo ele faz amizade com Duda, uma tamanduá vegetariana, e com uma colônia de cupins, cuja rainha acredita ser de outro planeta.



Juntos eles viajam num trem a vapor pela América do Sul, atrás de um misterioso dirigível que a Rainha Cupim pensa ser a nave-mãe que levará a colônia de volta a seu planeta de origem.

2012

## CARTÃOZINHO VERDE

Futebol não é só coisa de gente grande: a criançada também adora. No dia 23 de abril de 2012, os baixinhos finalmente ganharam um programa sobre o tema com a estreia de *Cartãozinho Verde* na programação da TV Cultura.

A atração segue o clássico formato de mesa-redonda, compartilhada pelo palmeirense Eric Lanfredi, o corintiano João Alves Braga, o santista Matheus Ribeiro e o são-paulino Pedro Crema. O diferencial? Eles têm entre 8 e 12 anos e sonham ser jogadores de futebol.

Exibido de segunda a sexta, o programa tem o objetivo de debater, segundo o olhar das crianças, as rodadas do campeonato paulista e brasileiro. São 15 minutos de muitos comentários, com direito a cartões amarelo, vermelho e verde. *Cartãozinho Verde* foi transmitido até dezembro de 2014 e contou ao todo com três apresentadoras: Cristina Mutarelli, Paula Vilhena e Gabriela França.



2011

## QUINTAL DA CULTURA

Após um período sem muitas novidades na produção de atrações infantis próprias, o Núcleo Infantil da TV Cultura criou um programa muito especial que rapidamente fez sucesso com a criançada e está no ar até hoje, o *Quintal da Cultura*.

Dirigido por Bete Rodrigues, o programa estreou no dia 18 de abril de 2011. A atração se passa, como o próprio nome sugere, em um quintal onde os irmãos Ludovico e Doroteia brincam, se divertem e aprendem coisas novas com seus amigos.

O programa é o único do Brasil em que atores e atrizes adultos interpretam personagens

infantis fictícias em narrativas educativas. Inicialmente, *Quintal da Cultura* tinha o formato de exibição tradicional, em episódios completos, com começo, meio e fim, mas a partir de 2013 passou a ser esquematizado como um programa de temporadas.

*Quintal da Cultura* estreou com quadros ao vivo, protagonizados por José Eduardo Rennó, interpretando Ludovico, e Helena Ritto, como Doroteia. Os irmãos têm cabelos verdes, usam roupas coloridas e passam o dia brincando e se divertindo em um lugar que eles chamam simplesmente de quintal. Ali eles contam ainda

com a companhia do sábio jabuti Quelônio e da espreitada minhoca Minhoquias, dois bonecos manipulados pelo ator Jonathan Faria, que também interpreta Osório, amigo dos dois irmãos, garoto esperto e talentoso, que desenha muito bem.

A atriz Joyce Roma interpretava a amiga Filomena e Cristiano Gouveia entrou para o elenco como Teobaldo. Eles deixaram o programa em 2014, quando seus personagens “foram viajar pelo mundo afora”.

Já em sua primeira temporada, o programa passou a receber cartas dos fãs, pois apesar de

ter sido planejado para um público estritamente pré-escolar, com o tempo acabou conquistando também crianças mais velhas.

A terceira temporada do programa estreou com uma novidade especial: o quadro “Era Uma Vez no Quintal”, uma minissérie semanal de cinco capítulos que ia ao ar logo após o programa. A partir daí, dois novos atores passaram a integrar o elenco: Henrique Stroeter e Paola Musatti.

Em 2015, o *Quintal* iniciou uma nova temporada, com canções, brincadeiras e quadros novos, e ainda outra novidade: os atores Henrique Stroeter e Paola Musatti, que até então encena-





vam personagens variados no “Era Uma Vez no Quintal”, passaram a interpretar seus personagens oficiais: Romeu e Berenice, moradores do quintal vizinho.

Em 18 de abril de 2016, o programa completou cinco anos, e Ludovico, Doroteia e Osório comemoraram a data no canal oficial do Youtube. Nesse mesmo ano, o *Quintal* estreou sua quinta temporada, com novo logo, novos cenários fixos e mudança de visual dos personagens.

Em dezembro de 2016, foram exibidos cinco episódios especiais de Natal. O especial recebeu o nome de “O Visitante Natalino”.

Ao iniciar sua quinta temporada, o *Quintal da Cultura* se reinventou com a estreia de muitas novidades e vários quadros inéditos. Dentre eles: “Ideia Genial”, “Desafio”, “Quintal de Versos”, “Tudo sobre Bandeiras”, “Biblioteca do Quelônio” e “Bate-Papo”. Além dessas inovações, as aberturas de cada tema contavam sempre com uma história diferente.

Com o tempo, a personagem Ofélia, interpretada pela atriz Mafalda Pequenino, passou a fazer participações especiais todas as quintas-feiras no *Quintal da Cultura*. Tia de Osório, ela trouxe ainda mais diversidade étnica e cultural ao programa, representando uma parcela significativa da população brasileira e se utilizando de elementos de música, dança e narrativas de matriz africana e afro-brasileiras.

No dia 12 de outubro de 2018, na estreia da sexta temporada do programa, Ofélia entrou para a turma de protagonistas de forma definitiva. Essa temporada foi a que promoveu a maior reformulação do programa. Sob um conceito diferente, *Quintal da Cultura* passa a exibir um cenário totalmente inédito, com maior foco nas histórias e na identidade visual. Ludovico, Osório, Doroteia e Ofélia entram em um universo colorido e passam a viver ali uma história única que retrata o cotidiano infantil com muita alegria e imaginação.

#CURIOSIDADES

*Quintal da Cultura* é uma das maiores audiências da TV Cultura, atingindo frequentemente até 4 pontos de pico no Ibope da Grande São Paulo.

Devido ao sucesso do quadro “Era Uma Vez no Quintal”, o programa foi vencedor do Troféu APCA 2014, na categoria de Melhor Programa Infantil.



2014

QUE MONSTRO TE MORDEU?

Um monstro pode assumir várias formas e tamanhos, mas, no fundo, ele nada mais é do que uma representação simbólica do medo e do desconhecido. Foi com esse conceito em mente que o diretor Cao Hamburger, o mesmo de *Castelo Rá-Tim-Bum* e *Pedro & Bianca*, concebeu, em parceria com Teodoro Poppovic, a série *Que Monstro te Mordeu?*

Contando com a modernidade da animação 3D, mas sem deixar de lado os tradicionais bonecos, a atração estreou no dia 10 de novembro de 2014 na TV Cultura, que contou com a parceria do Sesi – Serviço Social da Indústria de São Paulo.

Toda vez que uma criança desenha um monstro, ele ganha vida em um lugar muito especial:

o Monstruoso Mundo dos Monstros, espalhando caos por onde passa. Lali, a protagonista da série, é interpretada pela atriz Daphne Bozaski e seus amigos monstruosos, Luísa, uma poltrona rosa, tímida e doce; Dedé, um monstrinho hiperativo feito de chiclete; e Gorgo, uma lata de lixo que engole qualquer coisa. Juntos, eles tentam resolver as confusões e sempre aprendem algo com isso.

Os monstros desta produção partem do universo da criança e abordam diversas questões que surgem durante o desenvolvimento infantil, servindo de motivação para o aprendizado. Os 50 episódios produzidos mostram que um monstro não é um homem, nem um animal, nem uma planta. Um monstro é simplesmente algo diferente.

2012

## OS CUPINS

Em meados de 2006, o diretor Roberto Machado Junior lançou um curta-metragem chamado “O Sumiço dos Dós”, cujos protagonistas são dois cupins que detestam música e comem os Dós de um piano.

Seis anos depois, o curta inspirou o seriado *Os Cupins*, que começou a ser exibido na TV Cultura em abril de 2012. A série foi produzida pela Aiupa Brasil Produções e chegou a ser exibida também na Argentina através do canal PakaPaka.



A primeira temporada, com 13 episódios, contou com a ajuda do Ministério da Cultura e financiamento da Agência Nacional do Cinema e do Fundo Setorial do Audiovisual.

A história se passa no apartamento do músico João Cláudio, apelidado de Joca, que mostra ao telespectador vários instrumentos e ritmos musicais, além de se aprofundar na história da música.

O instrumento que ele mais gosta de tocar é o piano, porém, seus ensaios e performances incomodam os dois cupins que se mudaram para lá: Cupim e Cupincha. Este último realmente detesta música, enquanto Cupim na verdade gosta, só que tenta esconder isso do amigo.

Através de um buraco que fizeram no piano, eles espiam o que Joca faz até que Cupim resolve elaborar um plano para irritar o músico. A ideia é provocá-lo a ponto de fazer com que

ele queira se mudar de lá, deixando o piano todo para eles.

As ações dos episódios são cantadas por bustos que ficam na estante, observando tudo o que acontece; cada um representa um tipo de voz musical: Beethoven é um soprano, Makeba, um contralto, Palhaço, um tenor, e Montserrat, um barítono.

O plano dos dois sempre dá certo, mas, embora irritado, Joca resiste e pede ajuda a sua amiga e vizinha Clarinha. Sempre que precisa resolver os problemas do amigo, Clarinha indica um homem sem rosto chamado Queirós, o faz-tudo que trabalha em qualquer serviço.

Atrapalhando mais ainda a vida de Joca, seus pais, Vida e Vidinha, pedem dinheiro emprestado a ele para continuarem viajando mundo afora, mas sempre acabam se perdendo e discutindo.

2012

## TV COCORICÓ

Após 16 anos no ar, o consagrado programa *Cocoricó* ganhou um novo membro na franquia quando deu origem ao *TV Cocoricó*.

A atração, que estreou em 9 de julho de 2012, é uma nova versão do clássico *Cocoricó*, só que dessa vez ao vivo. No novo programa, cujos episódios têm uma hora de duração, os tradicionais bonecos passam a contracenar também com convidados humanos.

Em um quadro chamado “Convidado do Dia”, Júlio, o protagonista, recebe pessoas das mais variadas áreas, como músicos, cantores, atores, jornalistas, esportistas, escritores, ilustradores, entre outros, que contam um pouco de sua vida e falam sobre suas experiências profissionais.

Além de juntar os personagens do campo e da cidade, *TV Cocoricó* também traz novos integrantes, como os dois jornalistas que apresentam o “Plantão Cocoricó” e uma produtora, vivida pela atriz Tânia Paes.

No episódio de estreia de *TV Cocoricó*, a galinha Lola e o menino Júlio falam e cantam com o primeiro convidado, o cantor Daniel.

As canções instrutivas sobre medo, higiene e chuva dão lugar ao hino “Eu Me Amarrei”. A culinária Palmirinha Onofre, ao lado do boneco Guinho, ensina a fazer brigadeiro sem fogo — “Não é, Júnio?”, diz Palmirinha a Júlio, em seu estilo despreocupado.

Com a chegada das novas câmeras de alta definição, o cuidado com a aparência dos bonecos precisou ser redobrado. Qualquer detalhe de desgaste ou sujeira não escaparia às novas lentes superprecisas da tecnologia HD.

A partir do dia 5 de outubro de 2013, o *TV Cocoricó* passou a ser exibido apenas aos sábados, por conta de uma nova política de redução de orçamento na emissora. Apesar de a produção ter se encerrado em dezembro do mesmo ano, o programa manteve uma audiência fiel enquanto esteve no ar e rendeu à TV Cultura o Troféu Imprensa de Melhor Programa Infantil.



### #CURIOSIDADES

O protagonista Júlio, que participa tanto do *TV Cocoricó* como do clássico *Cocoricó*, apareceu na TV Cultura pela primeira vez em 1989, em um especial de Natal conhecido como “Cadê o Léo?”.

2012

## PEIXONAUTA

Em 2012, chegava à programação da TV Cultura uma série emblemática para a produção nacional de desenhos animados: *Peixonauta*.

Criada por Célia Catunda e Kiko Mistrorigo e produzida pela TV Pinguim em associação com a Discovery Kids Latin America, a série conta as aventuras de Peixonauta, um peixe que, com a ajuda de um escafandro cheio de água chamado Bublex, vive entre o “mundo molhado” e o “mundo seco”, revelando mistérios e buscando soluções para proteger o meio ambiente.

Peixonauta veste um traje similar ao de um astronauta, que lhe permite voar e respirar fora da água. É um detetive profissional e, junto com seus amigos, Marina e Zico, desvenda os mistérios ocorrentes através da POP, uma bola mágica e colorida que sempre envia pistas para os protagonistas resolverem algum problema. Quando conseguem, a POP manda uma recompensa para eles.

Os episódios exploram de maneira única e divertida os vários mistérios do mundo, sejam eles aquáticos ou terrestres! Além de muito envolvente,

*Peixonauta* é um desenho interativo, que incentiva a participação do público, convidando o telespectador a se levantar e repetir a sequência rítmica de palmas e pés para abrir a POP e descobrir as pistas secretas de cada episódio.

Após o sucesso na TV, ainda no canal Discovery Kids onde foi lançado em 2009, também ganhou uma peça de teatro chamada “Peixonauta da TV para o Teatro”, cuja estreia ocorreu em 9 de janeiro de 2011, no Rio de Janeiro. Em novembro de 2012, quando a série completou três anos, foi lançado nos cinemas o filme “Peixonauta – Agente Secreto da O.S.T.R.A.”.

A atração ganhou em 2013 uma segunda temporada de 52 novos episódios, que recebeu o nome de *As Novas Missões do Peixonauta*. Com essa temporada, *Peixonauta* tornou-se a primeira série de animação escrita, concebida e produzida inteiramente no Brasil, com um total de 104 episódios de onze minutos.



### #CURIOSIDADES

*Peixonauta* foi exportada para mais de 70 países. Na Espanha, a série recebeu o nome de “Peztronauta”, e em inglês é chamada “Fishtronaut”.

2012

## PEDRO & BIANCA

Apesar de sempre importar séries voltadas ao público adolescente, a TV Cultura ficou quase duas décadas sem produzir um programa próprio voltado para essa faixa etária. Isso até o diretor Cao Hamburger, o mesmo criador de *Castelo Rá-Tim-Bum*, apresentar uma nova proposta chamada *Pedro & Bianca*.

A atração foi produzida pela TV Cultura em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Com roteiros de Teo Poppovic e Thiago Dottori, estreou no dia 11 de novembro de 2012, abordando temas recorrentes da vida adolescente e foi a primeira série para esse público produzida e exibida pela emissora desde o sucesso de *Confissões de Adolescente*, de 1994.

O seriado conta a história de dois irmãos gêmeos bivitelinos de 15 anos, Pedro e Bianca. Como ele é branco e ela, negra, os irmãos são muito conhecidos na região onde moram. O programa acompanha o dia a dia dos adolescentes que ingressam no primeiro ano do ensino médio, na Escola Estadual Piquerobi (filmado na

Escola Estadual Alberto Torres, em São Paulo), narrando os problemas comuns que eles enfrentam nessa fase.

*Pedro & Bianca* se diferencia de outras séries do gênero por explorar mais os tabus, abordando temas como sexo, gravidez, bebida, trabalho, namoro, drogas, amizades, *bullying* e o papel da escola durante a adolescência. Além dos protagonistas, o seriado apresenta uma variedade de personagens não convencionais, como dois ca-deirantes chamados Raul e Xavier; um casal bissexual formado por Tuca e Carla; uma imigrante boliviana, a jovem “periguete” Luara; Leonardo, um aluno mais malandro; Ciça, a adolescente com um filho bebê; Anderson L.a, um garoto egresso da Fundação Casa e que está em Liberdade Assistida; e Toshiro, o irmão de Pedro e Bianca por parte de pai, descendente de japonês e homossexual.

A série foi recebida de forma muito positiva pelos críticos, que elogiaram, em especial, a qualidade do roteiro, da direção e das atuações.



#CURIOSIDADES

Em 10 de fevereiro de 2014, a série foi vencedora do prêmio Emmy Kids Internacional na categoria Melhor Série.



#CURIOSIDADES

O primeiro episódio de *Pedro & Bianca*, “Entre Nascer e Morrer, a Gente Cresce!”, recebeu o Prêmio Prix Jeunesse Iberoamericano na categoria Ficção para o Público de 12 a 15 anos, após concorrer com mais 11 produções de países latino-americanos e ibéricos.

## SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

A consagrada obra literária de Monteiro Lobato inspirou inúmeras adaptações artísticas ao longo dos anos em diferentes mídias, como desenho animado, teatro e televisão. Já haviam sido produzidas anteriormente duas versões televisivas: a primeira pela Rede Tupi, em 1952, e uma segunda pela Rede Globo, em parceria com a TVE e o MEC, em 1977.

Apesar de as outras versões terem sido exibidas na programação da TV Cultura anteriormente, foi em sua terceira adaptação, produzida entre os anos de 2001 e 2007, que a série *Sítio do Picapau Amarelo* cativou de vez o público da emissora.

As histórias contam as fantásticas aventuras de Lúcia, mais conhecida como Narizinho, interpretada nesta versão pela atriz Lara Rodrigues. Narizinho é uma menina alegre e sonhadora, que cria um mundo de fantasias à sua volta. Ao lado da inseparável boneca Emília (Isabelle Drummond), ela vive longe do barulho e correria da cidade no sítio de sua avó, a simpática Dona Benta. O sítio também conta com a presença de Tia Anastácia, melhor amiga de Dona

Benta e uma cozinheira como poucas, que adora preparar deliciosos quitutes.

Pedrinho (César Cardadeiro), o primo de Narizinho que vive na cidade grande com a mãe, decide passar as férias com a prima e, juntos, eles embarcam em uma série de aventuras pelo *Sítio do Picapau Amarelo*. Ali, ele também se torna o melhor amigo do Visconde de Sabugosa (Cândido Damm), um boneco feito por Tia Anastácia a partir de uma velha espiga de milho, que se transforma num homem cheio de sabedoria por ter vivido muito tempo entre os livros.

Além deles, outros personagens que habitam o sítio são o irreverente Saci Pererê (Izak Dahora) e a malvada Cuca (Jacira Santos). Nesse universo, que mistura fantasia e realidade, Narizinho e Pedrinho se divertem e aprendem, aproveitando ao máximo a infância.

Esta terceira adaptação para a televisão foi feita por Márcio Trigo e Roberto Talma, responsáveis também pela direção. A série foi exibida na TV Cultura entre 30 de agosto de 2013 e 27 de junho de 2014. Após um período fora do ar, voltou a ser exibida em 10 de janeiro de 2015.



### #CURIOSIDADES

Uma das novidades dessa nova versão do *Sítio do Picapau Amarelo* foi o fato de a personagem Emília ser interpretada por uma criança. Nas versões anteriores, a boneca era vivida por atrizes adultas.

2017

## TÁ CERTO?

A programação infantil da TV Cultura sempre envolveu muitos programas com bonecos e game shows. Em meados de 2017, o diretor de conteúdo da TV Cultura, Marcos Amazonas, decidiu juntar as duas coisas e, com isso, nasceu o programa *Tá Certo?*

Apresentado por Warley Santana e dirigido por Leo Liberti, *Tá Certo?* é um game show que reúne um apresentador real interagindo com bonecos. Inspirado nos clássicos da década de 1950, a atração tem como objetivo incentivar crianças e adolescentes a desenvolverem raciocínio, curiosidade, criatividade e respeito pelas diferenças. Todas as áreas do conhecimento são abordadas. É uma forma de apresentar ao público conteúdos que agreguem conhecimento de forma leve e agradável.

A cada programa, três participantes da competição – bonecos manipulados por André Milano e Kelly Guidotti, que já haviam trabalhado em *Cocoricó* e *Vila Sésamo*, e Paulo Henrique, que manipulou bonecos em *Que Monstro te Mordeu?* e *Vila Sésamo* –, são desafiados a responder questões sobre temas variados e disputam prêmios não muito convencionais.

Na tela de perguntas, celebridades do meio artístico, esportivo e intelectual, participam da brincadeira. O apresentador dá quatro alternativas, e para responder, o participante tem que bater no botão de sua mesa.

*Tá Certo?* entrou no ar no dia 11 de setembro de 2017 e faz parte da grade da emissora até hoje. O programa foi bem recebido pelo público e, em 2019, estreia uma nova temporada com bonecos manipulados e cenário tecnológico.



2019

## CASAKADABRA

Depois de visitar tantas memórias queridas, que tal uma breve espiada nas novidades?

*CasaKadabra*, série produzida pela Libertá Filmes, apresenta uma convidativa mistura de magia, mitologia, música e poesia. Com referências de grandes nomes da literatura, os personagens são desafiados a resolver problemas cotidianos.

Com um elenco estrelado que conta com nomes como Helena Ritto e John Faria (*Quintal da Cultura*), e Warley Santana (*Tá Certo?*), cada episódio leva os protagonistas mirins ao mundo da imaginação e a casa funciona como uma grande metáfora para um mergulho no inconsciente.



#NOVIDADE!

### #CURIOSIDADES

A série é dirigida pelo premiado diretor Léo Liberti, consagrado com 6 Leões de Cannes, 4 Clios e 2 Grammys Latinos.

2019

## PETTY LEE & SEUS AMIGOS

Criada pelo diretor e produtor Sandro Casarini — este que humildemente vos fala — e pelo ilustrador Luiz Lentini — responsável por ilustrar este almanaque — *Petty Lee & Seus Amigos* apresenta o dia a dia da entusiasmada Petty Lee, seu amigo Jimmy Blue e seus bichinhos de pelúcia: o amável urso polar Big e o sapinho marrento Fred. Juntos, eles aprendem sobre a vida enquanto brincam, descobrem, cozinham, cantam e, acima de tudo, imaginam. As histórias ensinam valores como colaboração, honestidade, respeito, criatividade e superação.

### #CURIOSIDADES

*Petty Lee & Seus Amigos* é a única série brasileira atualmente na programação do prestigiado canal infantil mexicano Once Niños.





## TV RÁ TIM BUM!

Você já deve ter ouvido por aí que não é fácil ser produtor de audiovisual no Brasil. Apesar de exagerada, a afirmação tem um quê de verdade. Aos produtores brasileiros cabe a difícil tarefa de competir com produções internacionais de países que contam com mais experiência e com orçamentos bastante generosos, como Estados Unidos, Japão, Canadá, entre muitos outros.

Além do problema da competitividade na produção, os produtores precisam, uma vez que seus desenhos e programas estejam definidos, encontrar um canal para transmiti-los. Essa é outra tarefa complicada, pois os canais brasileiros de TV a cabo estabeleceram, há muitos anos, parcerias comerciais internacionais e estão comprometidos com a transmissão de programas dos países com os quais possuem relações comerciais, o que diminui o espaço nesses canais para programas nacionais.

No entanto, a fim de amparar os produtores brasileiros, em 2004, a Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura, inaugurou o primeiro canal a cabo infantil brasileiro com programação inteiramente nacional: a TV Rá Tim Bum!

O canal começou reprisando alguns programas da TV Cultura, como *Cocoricó*, *Rá-Tim-Bum* e *Glub Glub*, que serviram de inspiração para a produção de novos conteúdos. O lançamento da TV Rá Tim Bum! estimulou a produção de novos trabalhos nacionais, pois o canal serviu de plataforma para lançar animações produzidas por estúdios da própria TV Cultura, bem como de estúdios independentes.

Assim como sempre ocorreu na TV Cultura, a programação da *TV Rá Tim Bum!*, destinada a crianças de 2 a 10 anos, foi orientada por pedagogos e psicólogos.

Em 2010, já mais experiente, a TV Rá Tim Bum! desenvolveu um modelo próprio para a

coprodução de séries e passou a realizar três produções: *A Mansão Maluca do Professor Ambrósio*, com o Professor Ambrósio, a aranha Florabela e o rato Leslie; *Nilba e os Desastrosonautas*, que narra a história de uma nave espacial perdida tentando voltar à Terra, destinada a crianças de 6 a 8 anos; e *Sidnei*, estrelada pelo ratinho que dá nome à série e que mora em uma sala de aula junto com Juca Barato, a barata; os dois viajam pelo tempo através de um portal, interferindo à vezes na história da humanidade.

No ar dia e noite, a emissora lançou 300 horas de programação inédita por ano. Em 2007, a programação da TV Rá Tim Bum! começou a viajar para outros países e passou a ser exibida primeiramente nos Estados Unidos. Em 2009, foi a vez de o canal chegar a Portugal e, em 2010, foi fechada também uma parceria com o Japão.

Em 2015, a TV Rá Tim Bum! abriu uma exceção à sua filosofia de exibir apenas animações nacionais e colocou em sua grade de programação a primeira animação estrangeira, *Pororo: o Pequeno Pinguim*, da Coreia do Sul, e em seguida, *Nutri Ventures*, de Portugal. No entanto, essa exceção foi aberta por um breve período e, já em 2017, a grade voltou a ser exclusivamente brasileira.

Esta incrível viagem ao passado termina por aqui, mas a TV Cultura e a TV Rá Tim Bum! convidam a todos a continuar a viagem, agora rumo ao futuro. Com toda a experiência acumulada durante cinco décadas e com inspiração para seguir por muitas que ainda virão, ambas continuarão criando universos repletos de sonhos e fantasias que estarão para sempre no coração das crianças brasileiras de ontem, hoje e amanhã.



## Fundação Padre Anchieta

### Rádio e TV Cultura

#### Marcos Ribeiro de Mendonça

Diretor-presidente

#### Rose Gottardo

Vice-presidente

#### Marisa Guimarães

Diretora de Produção

#### Anna Valéria Tarbas

Diretora de Programação

#### Marcos Pereira da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro

#### Matheus Gregorini

Diretor Jurídico

#### Gilvani Moletta

Diretor Técnico

#### José Roberto Walker

Diretor das Rádios e Projetos Especiais

#### Ivan Isola

*In Memoriam*

#### Ricardo Taira

Coordenador Geral de Jornalismo

#### Ricardo Fiuza

Núcleo de Comunicação & Marketing Digital

#### Mário Parreiras

Assessor da Presidência

#### Henrique Bacana

Núcleo de Artes

#### José Maria Pereira Lopes

Centro de Documentação (CEDOC)

#### Rita Okamura

Projetos Especiais

#### Fábio Luís Guedes Borba

Gerente de Rede

#### Osmar Silveira Franco

Gerente Jurídico

#### Marcos José Rombino

Gerente de Produção

#### Priscila Rodrigues de Almeida

Gerente de RH

#### Carlos Alberto da Silva

#### Araújo

Gerente de Tecnologia da Informação

#### Ivon Luiz Pinto Júnior

Gerente Técnico

#### Ronaldo Pereira

Gerente de Orçamento, Controladoria e Financeiro

#### Alexandre Pereira Tondella

Gerente das Rádios

#### Renata Yumi Shimabukuro

Gerente de Integração de Mídias

#### Gil Costa

Gerente Administrativo

#### Rilton Carlos Dantas

Gerente de Operações

### Conselho Curador

#### Augusto Rodrigues

Presidente

#### Jorge da Cunha Lima

Vice-presidente

Antônio Jacinto Mathias

Beatriz Bracher

Bruno Barreto

Marcos Mendonça

Alê Youssef

Ana Amélia Inoue

Antonio de Pádua Prado Jr.

Benedito Guimarães Aguiar

Neto

Carlos Antônio Luque

Carlos Eduardo Lins da Silva

Custódio Filipe de Jesus

Pereira

Claudia Pedrozo

Durval de Noronha Goyos Jr

Emanoel Araujo

Fabio Magalhães

Fernando Padula Novaes

Gabriel Jorge Ferreira

Geraldo Carbone

Guilherme Amorim Campos

da Silva

Henrique Meirelles

Hubert Alqueres

Ildeu de Castro Moreira

Jairo Saggi

Jefferson Del Rios Vieira

Neves

João Cury Neto

João Rodarte

Jorge Caldeira

José Gregori

Luciano Emílio Del Guerra

Luigi Nesse

Lygia Fagundes Telles

Marcelo Knobel

Marcos Antônio Zaggo

Maria Amália Pie Abib

Andery

Maria Filomena Gregori

Maria Izabel Azevedo

Noronha

Nayara Souza

Ricardo Ohtake

Roberto Gianetti da Fonseca

Rossieli Soares da Silva

Sandro Roberto Valentini

Sérgio Kobayashi

Sérgio Sá Leitão

Vahan Agopyan

### Colaboradores

Alexani Barbosa

Ana Luiza de Faria Canassa

Bruna Luiza Mendonça

Frasson

Dalva Abrantes

Elmo Francfort

Fabiana Batagini Quinteiro

Fabio Luis Guedes Borba

Felipe do Carmo Pereira

Fernanda Squinzari

Fernando Buchignani de

Amicis

Herick Carraro da Rocha

Homero Thiago Esteves

Isabelle Caldeira da Silva

Julia Santos Rubio

Juliana Dias

Juliana Ortega de Moraes

Luizia Marques de Oliveira

Marcella Salazar Gomes

Marco Prado

Marcos Amazonas

Maria Aparecida Pasquíviz

Natalia Nagi Decresci

Pedro Paulo Fernandes de

Souza Oliveira

Rafael Santos de Souza

Renata Yumi Shimabukuro

Rita de Cássia S.

Albuquerque

Roberto Aparecido Lima

Rodrigo Petrucci Galafati

Rosângela Alves Marouco

e a todos que direta ou

indiretamente colaboraram

para criação desta obra.

#### Editora

Bia Venturini

#### Coordenadora Geral e Produtora Gráfica

Paula Casarini

#### Assistente de Produção

Lília Gardiano

#### Concepção

Estúdios Yupi!

#### Projeto Gráfico

Tetris Editorial

Monique Sena

#### Diagramação

Tetris Editorial

#### Capa

Desenho Editorial

#### Preparação de Texto

Maria Elisa Bifano

#### 1ª Revisão

Márcia Duarte Companhone

#### 2ª Revisão

Flávia Cristina de Araújo

#### Pesquisa

Thais de Barros Pimentel

#### Assistente de Pesquisa

Miller Ludgerio

#### Adaptação para Versão Digital (PDF Interativo)

Paula Casarini

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casarini, Sandro

Almanaque infantojuvenil TV Cultura 50 anos :  
senta que lá vem história / escrito por Sandro  
Casarini ; ilustrado por Luiz Lentini. -- São Paulo :  
Cultura, 2019.

ISBN 978-85-8028-090-6

1. Televisão - Programas - Brasil 2. Televisão -  
Programas para crianças 3. Televisão - São Paulo  
(SP) - História 4. TV Cultura (SP) I. Lentini, Luiz.  
II. Título.

19-26736

CDD-791.4570981

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Programas de televisão para crianças :  
TV Cultura : História 791.4570981

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

### Centro de Documentação (CEDOC)

#### Gerente

José Maria Pereira Lopes

#### Funcionários

Alain Robert André Lacour

Alex Baston Sanches

Ana Maria Coelho

André Medalha Almada

André Pereira Alexandrino

dos Santos

Antonio Carlos Gomes

Martins

Antonio José Conceição

Pinheiro

Bianca I. de Araújo L. Silva

Caio de Freitas Barros

Sasson

Celso Vasconcelos de

Oliveira

Cezar Yamanaka

Demócrito Mangueira Nitão  
Junior

Donizeti Aparecido dos  
Santos

Elizabeth Gonçalves

Gabriela de Oliveira Ramos

Gilberto de Azevedo

Hector Eduardo Pace

Luís Vanderlei de Oliveira

Mara Rubia Pascoal

Marcelo Ishara

Marcos Fonseca de Jesus

Maria de Lourdes Batista de

Carvalho

Maria Marta de Mello

Monica Ziegler

Paulo Guabiraba

Rafael de Oliveira Montico

Rita Marques

Rosiris Putini

Sofia Herce Czans

Vera Lúcia Rodrigues

#### Estagiários

André Jesus do Carmo

Ariane Manecolo

Ariane Rivera da Costa

Beatriz de Lima Benatti

Camila Santos de Souza

Carla Fernanda da Silva

Eduardo Barboza Cotrim

Elaine Alves Barbosa

Erika Barbosa de Souza

Fernanda Reis da Silva

Juan Victor Gabriele

Luiza Eltz

Marina Gomes da Silva

Pedro Mitsugui Vidal

Yoshimatu

Renata C. Souza Lima da Luz

Tainá Aparecida Balduino

Santos

Thais da Silva Vicente

#### Menor Aprendiz

Ana Clara Soria Torres

Beatriz de Oliveira

As ilustrações desta obra foram inspiradas em imagens cedidas pelo Centro de Documentação (CEDOC) da Fundação Padre Anchieta, tendo sido retiradas de seu acervo em suas mais diversas plataformas e formatos.

A Fundação Padre Anchieta está à disposição das pessoas que eventualmente queiram se manifestar a respeito de licença de uso de imagens e/ou de textos reproduzidos neste material, tendo em vista determinados artistas e/ou representantes legais que não responderam às solicitações ou não foram identificados, ou localizados.

Direitos reservados e protegidos.

#### Fundação Padre Anchieta

Rua Cenzo Sbrighi, 378

CEP 05036-900 São Paulo SP

Caixa Postal 11.544

Telefone (11) 2182 3000

[www.tvcultura.com.br](http://www.tvcultura.com.br)



Este livro foi composto com as famílias tipográficas Sassoon (corpo) e Luckiest Guy (títulos) e impresso em papel couchê fosco 150 g/m<sup>2</sup> (miolo) e Duo-design 300 g/m<sup>2</sup> (capa) pela Ipsis Gráfica e Editora em junho de 2019.